

Suspensas temporariamente em Genebra as negociações sobre a paz na Indochina

Aprovado o projeto de venda de navios mercantes ao Brasil

WASHINGTON, 11 (U.P.) — O Senado aprovou hoje o projeto de lei que autoriza a venda ao Brasil de navios mercantes, num total de 125.000 toneladas.

Os navios, que procederão da frota de reserva dos Estados Unidos, serão utilizados exclusivamente no serviço de cabotagem brasileiro.

O Brasil pagará, pelo menos, 693.862 dólares pelos navios que foram construídos durante a Segunda Guerra Mundial.

A Comissão de Marinha Mercante, da Câmara dos Representantes, estivera considerando um projeto semelhante, e uma subcomissão desse organismo resolveu, em fins de abril, não se pronunciar sobre ele. Seu presidente, sr. John J. Jones, explicou, nessa ocasião, que a subcomissão considerava inoportuno modificar a política norte-americana vigente, de não vender navios mercantes de propriedade do governo a outras nações.

E' provável que a decisão favorável do Senado faça com que a Câmara Ratifique sua posição. Contudo, não foram dados ainda passos nesse sentido. O projeto despachado pelo Senado tem de ser aprovado pela Câmara dos Representantes, para que possa converter-se em lei e realizar-se a venda.

SOLICITA LANIEL NOVO VOTO DE CONFIANÇA AO PARLAMENTO

Procurarão os deputados da Assembleia Nacional provocar a queda do governo — Pretendem os degaunistas a formação de um gabinete de União Nacional — Os debates sobre a questão da Indochina

PARIS, 11 (U.P.) — O Conselho de Ministros autorizou esta noite ao "premier" Laniel pedir ao Parlamento um voto de confiança para eliminar as exigências dos deputados sobre as verdadeiras causas do desastre de Dien Bien Phu.

PARIS, 11 (ANSA) — O presidente do Conselho, sr. Laniel, solicitou um voto de confiança à Assembleia Nacional, por causa da questão do adiamento da data dos debates acerca da Indochina. A votação da confiança será feita amanhã às 15 horas.

DISCURSO DE LANIEL

PARIS, 11 (ANSA) — Palanço na Assembleia Nacional para propor o voto de confiança, o presidente do Conselho, Laniel, disse que não se pode discutir sobre as responsabilidades militares na Indochina enquanto que o Alto Comando deve, ainda, enfrentar uma situação difícilíssima, nem se pode discutir o aspecto político da questão enquanto se está negociando em Genebra.

O governo, disse Laniel, crê que um debate sobre a Indochina nestas condições, significaria um encontro a discussões imensas. Pediu, finalmente, o adiamento da discussão sobre a interpelação acerca da Indochina "sine die".

PELA SEGUNDA VEZ EM UMA SEMANA

PARIS, 11 (U.P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Joseph Laniel, pediu à Assembleia Nacional, pela segunda vez em uma semana, um voto de confiança, para evitar, assim, um debate público sobre a questão da Indochina.

Laniel subiu a tribuna, às 12 horas de hoje, e requereu que a Assembleia expresse, seja com um voto de confiança ou de censura, se deve continuar ou não o governo.

Com tal requerimento, Laniel colocou a sorte de seu governo nas mãos da Assembleia, porém evitou o debate público sobre a derrota militar de Dien Bien Phu e a Conferência de Genebra.

A Assembleia fixou para às 3 horas da tarde de quinta-feira próxima a votação decisiva.

"O debate público da Conferência de Genebra e da questão da Indochina não seria perigoso, como também não teria objeção", declarou Laniel E perguntou: "Como pode ser possível discutir sobre se o comando militar ou as autoridades civis são responsáveis, quando o comandante supremo da Indochina vem que fazer frente a problemas tão difíceis?"

Em seguida, Laniel declarou que não acreditava que seria conveniente aos interesses nacionais, neste momento, debater a autoridade do governo ou do comando, e que seria inoportuno também fixar uma data para ocupar a da Conferência de Genebra, pois isso faria com que fossem suspensas as negociações com o Viet-Minh até que terminasse o debate.

"Está disposto a Assembleia a aceitar a suspensão das negociações?"

DETIDOS NA COREIA TRES OFICIAIS COLOMBIANOS

MUNSA, quarta-feira, 12 (U.P.) — Três oficiais colombianos foram detidos pelos comunistas na zona desmilitarizada da Coreia, perto da colina denominada "Old Baldy", segundo se informou hoje aqui.

De acordo com as notícias recebidas em Munsa, os três oficiais, pertencentes ao batalhão Colombiano, foram capturados pelos vermelhos. Ontem, terça-feira, o comando das Nações Unidas na Coreia exigiu imediatamente sua liberdade.

A comissão militar de armistício das Nações Unidas solicitou, hoje, que se realizasse uma investigação, mas até a tarde não recebera qualquer informação do comando comunista sediado em Kaesong.

Não foram dados os nomes dos oficiais detidos pelos comunistas.

Acetia a Coreia do Sul o plano de celebrar eleições em toda a nação com o fim de unificar o país

GENEIRA, 11 (U.P.) — As negociações sobre a paz na Indochina foram suspensas temporariamente, hoje, por que os delegados rejeitaram na sessão desta tarde as relacionadas com a unificação da Coreia.

Bigault, ministro do Exterior francês; Molotov, ministro do Exterior soviético, e o sr. Paul Henri Spaak, da Bélgica, falaram hoje.

Bayens, assessor da delegação da França, frisou que "a delegação francesa não rejeitou o plano de paz comunista". Acrescentou que quando disso temem à noite, que as projeções comunistas eram "esperanças", a única coisa que havia feito "foi manifestar sua primeira impressão".

Refletindo a ansiedade que reina em Paris sobre os efeitos que poderia causar na Assembleia Nacional o rechaço apresso do plano comunista, Bayens disse a seguinte: "Devemos continuar as negociações com a finalidade de encontrar uma fórmula conciliatória entre os diversos pontos de vista".

O plano comunista propõe a retirada das forças francesas a suspensão do auxílio militar norte-americano e a realização de eleições sem o controle das Nações Unidas.

ELEIÇÕES EM TODA A COREIA

GENEIRA, 11 (U.P.) — A Coreia do Sul aceitou em princípio o plano de celebrar eleições em toda a nação para unificar o país e desafiou a Coreia do Norte a participar das eleições gerais de 20 de maio, sob o patrocínio das Nações Unidas.

MOLOTOV CONTRA

GENEIRA, 11 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores soviético, Vyacheslav Molotov, condenou hoje a morte, praticamente, as conversações de paz sobre a Coreia, ao opor-se a que as Nações Unidas desempenhassem qualquer papel na unificação do país.

O dirigente soviético advertiu também que o Pacto de Segurança do sudeste da Ásia, que os Estados Unidos estão tentando criar, e os planos para reunir a Alemanha Ocidental, estão aumentando os riscos de uma guerra.

Também acusou os Estados Unidos de "preparar-se abertamente para um ataque contra a China, com a ajuda da quadrilha de Chiang Kai Shek".

Molotov acusou os norte-americanos e as Nações Unidas num discurso que durou duas horas, na 9.ª sessão da Conferência que se realiza no Palácio das Nações de Genebra, com a assistência de 19 países.

Disse o chanceler soviético: "Sob as atuais circunstâncias, a Organização das Nações Unidas se propõe a agir como um organismo internacional imparcial e lá não pode levar a cabo funções objetivas no ajuste do problema coreano".

Nos debates de hoje, Molotov fez uma revelação que os observadores consideram de importância: indicou que o bloco comunista está se preparando para apresentar uma proposta para a celebração de um pacto de segurança para a Ásia, semelhante ao proposto por Molotov para a Europa.

A maior parte do discurso de Molotov foi a de hábito, porém, seu ataque contra as Nações Unidas foi de uma ferocidade pouco comum. Declarou o chanceler soviético que a conferência se realiza em Genebra, fora da estrutura da ONU e não se compromete a aceitar nenhuma decisão da Assembleia Geral.

Apoiou Molotov a sua posição, dizendo que a Rússia e a China Comunistas não estavam presentes quando o Conselho de Segurança decidiu deter a agressão da Coreia do Norte em 1950.

Atacou Molotov as desfezes Nações que lutaram na Coreia, afirmando que são Estados que possuem colonias. Interferiram na manutenção do regime colonial.

Finalmente, Molotov declarou que o acordo de Defesa mútua entre a Coreia do Sul e os Estados Unidos é outro trampolim militar para ameaçar tanto a Coreia do Norte como a República do Povo Chinês, e afirmou que o pacto "é um dos principais obstáculos à unificação da Coreia".

AA FRANÇA E O PLANO

GENEIRA, 11 (U.P.) — Jacques Bayens, delegado francês, declarou em entrevista a jornalistas que a França não rechaça nem aceita o plano de oito pontos proposto pelo comando francês com um dia de antecipação.

(Conclui na 2.ª página)



HANOI — Esta fotografia, colhida no baluarte cercado de Dien Bien Phu, mostra o embarque de feridos franceses num dos últimos helicópteros que conseguiram decolar. (Foto United Press, via aere).

VAI SER INICIADA A RETIRADA DOS FERIDOS DE DIEN BIEN PHU

FORTES ATAQUES DE SONDAGEM EFETUADOS PELOS REBELDES — ELOGIADO PELOS VERMELHOS O HEROISMO DOS DEFENSORES DA FORTALEZA

HANOI, INDOCHINA, 11 (U.P.) — O Alto Comando do Viet-Minh autorizou hoje a evacuação dos franceses feridos na destruída fortaleza de Dien Bien Phu.

A decisão foi anunciada pela rádio rebelde e ouvida em Hanoi. Não se pode esclarecer no primeiro momento se a autorização abrangera os 1.300 franceses feridos na batalha, ou apenas os prisioneiros "gravemente" feridos. O acordo de evacuação foi celebrado ontem em Genebra.

Uma mensagem do comandante em chefe das forças da União Francesa, general Henri-Eugene Navarre, foi deixada cair em parágrafos sobre Dien Bien Phu, a 1 hora da tarde.

O general Navarre propõe, na mensagem, uma série de medidas práticas para que possa ser iniciada, logo que seja possível, a retirada dos feridos.

A mensagem foi lançada sobre a pista de aviação de Dien Bien Phu, onde foi marcada uma grande cruz vermelha com a seta vermelha dos para-queques.

Fontes militares francesas creem que a pista, destruída pelo fogo da artilharia e pela evacuação de trincheiras, poderá ser reparada, de maneira que possam aterrar aviões-hospital "C-47". Acrescentaram que a retirada será provavelmente realizada por aviões "C-47" e por helicópteros.

A mensagem do Viet-Minh ao comando francês diz a este, que pode enviar seus representantes a Dien Bien Phu, para preparar as condições e os meios para tornar possível a evacuação dos feridos.

Esses representantes — segundo a mensagem — farão a viagem em helicópteros claramente marcados com a cruz vermelha. Acrescenta que a hora e o lugar exato da reunião devem ser anunciados pelo comando francês com um dia de antecipação.

A OFENSIVA DESENCADEADA CONTRA ELEMENTOS COMUNISTAS NA ITALIA

Instruções expedidas pelo primeiro ministro Scelba aos chefes de Polícia de todas as províncias — A onda de greves organizada pelos vermelhos

ROMA, 11 (U.P.) — O primeiro ministro, Mario Scelba, conferenciou ontem com os chefes de polícia de todas as províncias da parte central da Itália, como parte de sua ofensiva contra os vermelhos.

Embora a conferência, tenha sido qualificada de um ato de rotina, parece que Scelba aproveitou a oportunidade para dar instruções aos chefes de polícia sobre como devem fazer frente a uma série de greves organizadas pelos comunistas, como por exemplo as que estão preparando em Roma para quinta-feira próxima.

Scelba está empenhado em debilitar os comunistas antes de que seja submetido à votação do Parlamento o projeto de Exército Europeu.

A polícia começou recentemente a desalojar as casas dos fascistas que estavam em poder dos comunistas desde que terminou a segunda guerra mundial.

O primeiro ministro também tomou medidas, tornando mais estrita a precaução Centro dos Ministros, e proibiu que os sindicatos tenham escritórios nos edifícios do governo.

A Itália e a França são os únicos membros que ainda não ratificaram a Comunidade Europeia de Defesa, e Scelba tem a possibilidade de obter a votação necessária do Parlamento logo que seja possível.

Scelba indicou que solicitara um debate urgente sobre a Comunidade Europeia de Defesa, caso os comunistas recorram às táticas de obstrução no debate no momento, atualmente sob a consideração do Parlamento.

AUTOMOVEIS CARREGADOS DE DINAMITE

ROMA, 11 (U.P.) — A polícia deteve hoje um automóvel carregado de dinamite perto da residência do chefe do governo, sr. Mario Scelba, nos subúrbios desta capital, e prendeu um jovem fascista e uma mulher que ocupavam o veículo.

Contudo, um funcionário do gabinete de Scelba admitiu que não existia prova de que o casal de extremistas tivesse o intento de efetuar um atentado na residência do primeiro ministro. Acrescentou que o jovem fascista e sua companheira se propunham provocar uma explosão em alguma outra parte da cidade, como "demonstração" do grupo extremista da direita ao qual pertencem, o "Fasci Armii Rivoluzionario".

Um pelotão policial perseguiu o casal através de ruas desta capital, antes de detê-los. Os dois suspeitos pararam seu automóvel, um pequeno "Topolino", numa rua lateral, onde a polícia os prendeu, depois de alguns minutos de observação.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS

ROMA, 11 (U.P.) — O Partido Democrata Cristão do chefe do governo, sr. Mario Scelba, e os partidos aliados, ganharam as eleições municipais em 62 pequenas localidades.

As eleições foram realizadas ontem e os resultados foram conhecidos no curso desta madrugada.

Os comunistas ganharam as eleições em 11 municípios, e se puderam conquistar um dos novos municípios em que houve eleições pela primeira vez. Os partidos do governo ganharam em todos os demais municípios.

Pretendem os EE. UU. a criação de um vasto pacto no Oriente Medio

Estuda o presidente Eisenhower o aspecto militar do plano de segurança do sudeste asiático — Programa de robustecimento da segurança econômica, política e militar dos Estados Orientais

WASHINGTON, 11 (ANSA) — Depois dos últimos acontecimentos na Indochina e em Genebra, o Departamento de Estado concede especial importância à Conferência que se instala hoje em Estambul e da qual participam todos os representantes diplomáticos dos Estados Unidos no Oriente Médio e na Ásia Meridional.

Um plano destinado ao exame da possibilidade de ser criado rapidamente um sólido sistema de segurança e de defesa coletiva nessas regiões.

O sistema em apreço deveria articular-se a volta do pacto entre a Turquia e o Paquistão recentemente concluído.

EISENHOWER ESTUDA O ASPECTO MILITAR DO PLANO DE SEGURANÇA DO SULESTE ASIÁTICO

WASHINGTON, 11 (ANSA) — O presidente Eisenhower deverá examinar esta manhã o aspecto militar do pacto de segurança do sudeste asiático.

O problema deverá ser estudado pelo presidente, pelo almirante Radford e, possivelmente, pelo secretário da Defesa, Charles Wilson, principalmente a luz do escasso contingente de que dispõem atualmente os Estados Unidos no Extremo Oriente, insuficiente para fazer frente a um estado de emergência.

De acordo com alguns observadores, o presidente norte-americano, em face da gravidade da situação, determinaria o aumento das importações destinadas ao armamento militar e a obrigação do serviço militar numa base integral.

Como se sabe, atualmente o princípio da obrigatoriedade do serviço militar é aplicada apenas parcialmente. Tais medidas, que teriam sido sugeridas sábado último pelos membros do Conselho de Segurança Nacional, colocariam o governo de Washington em condições de enfrentar a situação.

A POLITICA "YANKEE"

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Os Estados Unidos não variaram sua política de trato de robustecer a segurança econômica, política e militar dos Estados do Oriente Médio, sem fazer distinção entre eles por questões de ritas locais.

Assim se manifestaram funcionários do governo os quais, contudo, reconheceram que algumas manifestações oficiais feitas recentemente com relação aos assuntos dessa região do mundo, tenham sido mais francas que em outras oportunidades e poderiam interpretar-se erroneamente. Sublinharam que somente se tratava de opiniões pessoais mas sustentadas em parte desde há muito tempo pelo governo, mas que antes não se haviam dado a conhecer de forma tão clara.

Estas "declarações francas", que provocaram reacções contrárias e até algum ressentimento entre os Estados Árabes e em Israel, foram feitas pelo secretário de Estado adjunto Henry Byrde.

Num discurso que pronunciou em Dayton, Ohio, Byrde acusou aos árabes de levar adiante "uma política perigosa", ao manter um estado de coisas "deliberadamente suspensas entre a paz e a guerra", porque não se mostravam dispostos a aceitar o Estado de Israel como "um fato consumado".

Isso, ao mesmo tempo, que Israel abandonasse os conceitos teóricos e abandonasse "a atitude de conquistador e a convicção de que a força é uma política de represália é a única que seus vizinhos compreendem".

Posteriormente, em Filadélfia, o referido funcionário disse que não se justificavam os protestos de Israel.

(Conclui na 2.ª página)

Cidadão polonês detido por espionagem na França

Preso pela polícia secreta quando efetuava a entrega de informações confidenciais

PARIS, 11 (U.P.) — O espião Berhen Zadara Ladikowski, detido hoje pela polícia da França, ganhando a vida como vendedor de uma companhia petrolífera.

A polícia anunciou que embora fosse hostil para com o governo da Polónia sempre manteve certos contactos com os países da cortina de ferro, especialmente com a embaixada à qual forneceu informações confidenciais que lhe valeram a prisão.

A polícia secreta o vigiava há algum tempo, porém só o deteve quando recebeu pagamento pela informação fornecida.

DETIDO

PARIS, 11 (U.P.) — O governo informou, hoje, que deteve um polonês que foi membro do governo comunista de sua pátria e obteve refúgio na França após renunciar, aparentemente, ao comunismo.

Foi detido por espionagem a serviço de uma embaixada "oriental" instalada em Paris.

O detido é Berhen Zadara Ladikowski, que se refugiou na França em 1953. Foi preso pela polícia secreta francesa ao entregar informações confidenciais políticas e econômicas a embaixada de um país cujo nome não foi revelado.

Ladikowski foi acusado de "ameaçar a segurança externa do Estado".

A polícia negou-se a especificar a embaixada à qual foi entregue a informação pelo detido. A única coisa que disse é que pertence a um país "oriental".

Segundo as autoridades, o polonês recebeu 350.000 francos (mil dólares) das mãos de um funcionário da embaixada, em pagamento pela informação fornecida.

Ladikowski era funcionário do governo que foi formado em Var-

Execução de um líder comunista na Rumania

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A luz do "Comunicado da Corte Suprema Militar Romena", publicado pelos jornais de Bucareste no dia 18 de abril, não poderá haver mais dúvida de que o homem sentenciado a morte e executado sob o nome de L. Patrascanu é o mesmo ex-secretário do Partido Comunista Romeno e ex-ministro da Justiça. Houve confusão porque existe um funcionário do governo daquele país com o mesmo nome.

Das 11 pessoas julgadas entre 6 e 14 de abril, apenas uma não foi considerada culpada da acusação de "traição à pátria". Algumas foram até acusadas de terem cometido outros crimes. Patrascanu, por exemplo, foi também pronunciado por exercer "atividades com a intenção de paralisar a luta das forças patrióticas contra o fascismo" e de organizar um "grupo contrarrevolucionário" cuja missão era "tomar o poder e restabelecer o regime burguês e a dominação imperialista sobre a Rumania".

Juntamente com ele, foi sentenciado a morte e executado R. Kofler, cujo crime foi o de exercer "atividades contra os patriotas antifascistas".

Embora acusados de terem cometido os mesmos crimes que Kofler, H. Zilber, Alexander Stefanescu e E. Calmonovici (um dos primeiros diplomatas romenos em Israel) foram apenas sentenciados a prisão perpétua com trabalhos forçados, enquanto que J. Bermei que há três anos passados foi adido comercial em Londres, foi condenado a 10 anos de trabalhos forçados.

Da mesma forma, embora sob a acusação de "simples traidores", o barão I. Mocsony-Starcus, ex-chefe da Casa Real, e H. Torosian, ex-consul geral em Paris, foram condenados a 15 anos de trabalhos forçados. H. Brauner, ex-secretário do Sindicato dos Compositores (preeminente especialista em assuntos folclóricos e íntimo colaborador, antes da guerra, de Constantin Brailoiu, sucessor do falecido Bela Bartok na organização internacional, em Genebra), e sua amiga Lena Constante, notável pintora, foram condenados a 12 anos de prisão com trabalhos forçados.

Finalmente, Victoria Sarbu, a outra mulher acusada e a única que não foi considerada como "traidora", mas classificada como "provocadora", foi condenada a 8 anos de trabalhos forçados.

Com exceção de Patrascanu, H. Zilber, mais conhecido como Bein Zilber, era a único comunista antigo e a mais conhecido dos acusados. Era considerado como sendo o "cérebro do Partido em assuntos econômicos", até sua prisão. Agora, acusado de ter sido "um agente da Siguranza, desde 1932", e desde a guerra à serviço da espionagem americana. Não há provas de que tenha sido levado a julgamento. Na verdade, acredita-se que se tenha suicidado na prisão, há dois anos, demonstrando assim sua repulsa pelos métodos soviéticos de administração econômica e explorações, dos quais obteve informações de primeira mão como conselheiro econômico de Gheorghiu-Dej, desde a guerra.

Nenhum dos demais acusados desempenharam papéis importantes no Partido Comunista. Sofreram devido às suas relações de amizade com Patrascanu e sua esposa.

O Tribunal aditório os fatos da vida de Patrascanu. Nasceu em 1903, e era filho de um célebre escritor romeno e professor na Universidade de Jassy. Adveio ao Partido Comunista e, em 1921, com Ana Pauker, foi um dos fundadores do Partido Comunista. Durante o julgamento de Ana Pauker, atuou como principal advogado de defesa — tendo sido brutalmente espancado por elementos da Guarda de Ferro. A maior parte da guerra passou detido em sua própria residência e, por algum tempo, num campo de concentração.

Patrascanu teve que assinar o vergonhoso armistício imposto pelos russos. A despeito de sua desilusão, continuou a servir ao Partido e à sua pátria — embora, ocasionalmente, não tenha hesitado em defender o seu país contra os russos, como fez na Conferência de Paris a que compareceu como delegado da Rumania. — (APLA).

Chegou aos Estados Unidos o ex-agente secreto Khokhlev

O ex-espião soviético que desertou da polícia secreta russa será interrogado a portas fechadas

WASHINGTON, 11 (U.P.) — A Subcomissão de Segurança Interna do Senado revelou hoje que chegou a este país, procedente da Grã-Bretanha, "sob proteção", Nikolai E. Khokhlev, que desertou da Polícia Secreta russa. Khokhlev será interrogado em audiências a portas fechadas que terão início hoje.

Khokhlev entregou-se às autoridades aliadas da Alemanha Ocidental, em fevereiro último. Nessa ocasião, o ex-agente secreto russo declarou que havia recebido ordens de Alejandro Panyushkin, ex-embaixador soviético nos Estados Unidos, de assassinar um destacado subcomunista russo que vive em Frankfurt.

Charles B. Grimes, assessor jurídico da Subcomissão Senatorial, declarou que Khokhlev comparecerá hoje perante esse organismo para iniciar uma série de audiências a portas fechadas. Acrescentou que as declarações em público de Khokhlev constituem uma "possibilidade remota". Grimes acrescentou que havia conversado ontem pela manhã com Khokhlev, porém declinou de dizer o que haviam tratado. Limitou-se a manifestar que o ex-agente soviético tem abundância de dados sobre o "sistema mundial comunista de espionagem e assassinatos" e "um conhecimento geral" das atividades comunistas nos Estados Unidos.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Continuam em greve os ferroviários gauchos

PORTO ALEGRE, 11 (A.S.P.). — Em reunião da Associação dos Ferroviários do Rio Grande do Sul, os representantes das classes renovaram a decisão de manter firmes nas reivindicações feitas a direção de viação férrea e ao governo do Estado. Na proclamação que vem fazendo aqui, da mesma forma que em outros pontos, onde deixaram o trabalho, os grevistas da viação férrea insistem em que todos os conservem unidos, em torno dos pontos de vista expostos para a volta ao trabalho. Informou-se, na mesma ocasião que está crescendo cada vez mais o número de adesões ao movimento, cujo término ainda não pode ser previsto antes de serem atendidas as pretensões. Foi revelado que muitos ferroviários que ainda não haviam deixado o serviço resolveram fazê-lo agora.

Em trens de carga, continuam sem tráfego, enquanto o número dos trens de passageiros está sendo reduzido, sem que o fato venha

prejudicar o movimento previsto. Na cidade de Santa Maria, os grevistas não atenderam a ordem de desobediência da via férrea. Ontem os grevistas voltaram a se reunir em frente da reitoria da Universidade Federal de Santa Maria, onde se reuniu a comissão de greve, para discutir a possibilidade de uma greve continuada buscando uma fórmula capaz de por um fim ao movimento, tendo reiniciado ontem os entendimentos com as autoridades.

Segundo fomos informados, possivelmente o general Osório Ferreira Alves, voltará a ser solicitado para mediar na questão.

Luiz Silveira Mello

ADVOGADO
Praça da Sé, 411 (5.º andar)
Tel. — 32.1464

NA CAMARA FEDERAL

Reclamam liberação de verbas orçamentárias para a concretização das obras rodoviárias

Recebido com todas as honras, naquela Casa do Parlamento, o presidente da República do Líbano, sr. Camille Chamoun

RIO, 11 ("Correio"). — A Câmara Federal na sessão de hoje, apresentava-se grandemente florida para receber a visita do sr. Camille Chamoun, presidente do Líbano, ora em visita oficial em nosso país.

Antes da sua chegada, teve a sessão o seu curso natural, tendo nada menos de 8 oradores no período das breves comunicações.

As primeiras manifestações foram dos srs. Mendonça Junior, e Lima Figueiredo, veiculando telegramas procedentes de Alagôas e S. Paulo, contrários ao projeto do sr. Alomar Baleiro, relativo ao salário-família, em que se pede a extinção dos SESI e SESC. O sr. Lima Figueiredo prometeu estudar detidamente o assunto, a fim de, no momento oportuno, proferir o seu voto.

Tendo lido o expediente do município balano de Tuncu, o sr. Rui Santos protestou contra perseguições policiais contra a U. D. N. naquele Estado, enquanto o sr. Celso Pechinca veiculou protestos provenientes de vários municípios fluminenses, que reclamam liberação de verbas orçamentárias para obras rodoviárias, que têm sido negadas pelo sr. Osvaldo Aranha, Pedra, o sr. Benjamin Farah que a Comissão de Finanças liberasse, depois de esgotados todos os prazos, o projeto n. 3.841, de 1953, que reestrutura o pessoal da COPAB.

Sob um vemente aparte o sr. José Bonifácio, que defendeu a posição de Minas, de protesto contra a injusta discriminação regional, na decretação dos novos níveis de salário, ministrou o sr. Fernando Ferrari vai à tribuna, a fim de responder no discurso, ontem proferido pelo sr. Alomar Baleiro.

Iniciando-se a Ordem do Dia, o presidente designou os deputados Lima Cavalcante, Augusto do Amaral Peixoto, Fernando Ferrari e Clodomir Millé, a fim de constituírem a Comissão Especial que deveria receber e acompanhar até a Mesa o presidente da República do Líbano em visita à Câmara. Aprovou-se, em seguida, um requerimento de prorrogação, por 10 sessões, o prazo para a conclusão da tarefa confiada a Comissão Parlamentar de Inquérito relativa às transações entre órgãos de imprensa e o Banco do Brasil.

Aprovadas as redações finais de vários projetos, entrou em votação um requerimento do sr. Fernando Ferrari e Lucio Bittencourt, pedindo urgência para o projeto que dispõe sobre o uso de automóveis oficiais. Em verificação, a votação negou a urgência por 101 contra 59 votos.

Anunciada a votação do parecer que opina pela remessa ao Senado, do ofício do Tribunal de Contas, submetendo o termo de recusa de registro à escritura de doação e pagamento entre as empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional e a Sociedade de Indústrias Brasileiras de Papel, Ltda., foi a tribuna o sr. Alberto Deodato.

Pararam em seguida, os srs. Uriel Alvim contra e Osório Roguski a favor. Encaminhando a votação o projeto, sendo este último interrompido pelo presidente, que anunciou a presença do presidente do Líbano na Câmara.

O presidente da República libanesa foi recebido com as honras do estilo. De frente do Palácio Tiradentes, em uniforme de Gala, o Batalhão de Guardas prestou-lhe as homenagens de praxe, executando-se os hinos do Líbano e do Brasil. Ingressando no recinto, acompanhado de sua comitiva, o sr. Camille Chamoun foi recebido sob calorosa salva de palmas, por todos os presentes. Em seguida, o sr. Aziz March, em nome dos seus colegas pronunciou caloroso discurso. Agradeceu, em seguida, o homenageado, enaltecendo a

Mais 3 postos distritais da CPPAE

Novo posto da Companhia Paulista Pro Alinhamento Eleitoral será instalado hoje, a rua 12 de Outubro, 589, 1.º andar, na Lapa, constituindo o quarto de uma série de sete, todos destinados a facilitar a retirada de títulos a quaisquer cidadãos em idade de votar e aparelhados a fornecer qualquer informação sobre o assunto.

Amanhã, instalar-se-á o posto da Penha, situado no largo 8 de Setembro, 115, 5.º andar, e quinta-feira, o de Pinheiros, a rua Cunha Geis, 288, 2.º andar.

POSTOS EM FUNCIONAMENTO Já estão em funcionamento os seguintes postos: — Central, no viaduto D. Paulina, 36, 3.º andar; rua Voluntários da Pátria, 2189; rua Silva Bueno, 1915, e rua Senador José Bonifácio, 18, em Santo Amaro. Outros serão instalados para facilitar a qualquer cidadão a obtenção de seu título.

DESVIO DE QUASE 4 MILHÕES

O ESCRIVENTE NÃO PRESTAVA CONTAS DESDE 1947

RIO, 11 (Aspreza). — O juiz da 1.ª Vara da Família pediu a exonerção, a bem do serviço público, do escrevente substituto do 1.º Ofício, Rubens Jung, que não recolhia a Recebedoria do Distrito Federal, desde 1947, as importâncias cobradas com executivos fiscais. O desvio do desconhecido escrevente monta a 3.700.000 cruzeiros. O pedido foi feito ao ministro da Justiça, devendo o escrevente responder ainda a processo criminal.

A DEMISSÃO DO CONSUL BRASILEIRO EM BOMBÁI

Protestará o governo hindu contra a medicação do tamarati

Declarações do adido à embaixada da Índia no Rio de Janeiro

RIO, 11 (Aspreza). — A atitude do tamarati, demitindo o consul honorário do Brasil em Bombaim, chocou os círculos diplomáticos da Índia nesta capital. Todavia, segundo "O Globo", foi informado, não serviria de motivo para a quebra das boas relações que até aqui existiram entre os dois países.

Fulando a nossa reportagem, o adido de informações da embaixada da Índia, sr. Singvalah, devidamente autorizado pelo rajá de Mandi, declarou que o seu país tem interesse de incrementar a amizade do povo hindu com o brasileiro. Por isso mesmo, o incidente de agora não se reveste de maior importância, pois a Índia conhece os laços de estima que unem os portugueses aos brasileiros, no longo de vários séculos de cordial convivência. De tudo restará somente uma ponta de mágoa no governo hindu, em virtude da destituição do consul brasileiro, pela circunstância de ter o mesmo reunido em sua casa partidários da independência de Goa. A Índia não pode deixar de reconhecer que o Brasil adotou no caso uma posição de ostensiva parcialidade, dada a circunstância de não ser parte na disputa entre Portugal e a Índia.

E adiante, frisou: "Essa parcialidade se explica, em certo sentido, em vista da impressão reinante no Brasil de que Goa e as demais colônias lusitanas de Damão e Diu, sejam uma projeção, na Ásia, do espírito português. Tal fato, entretanto, na opinião do sr. Sing e muito discutível, uma vez que Goa depende, para sobreviver, de recursos hauridos no resto da Índia, sendo que, inclusive a moeda e o idioma são os correntes no país. Nem mesmo a preservação do catolicismo na Ásia, um dos argumentos empregados por Portugal, justifica a condição de colônia em que se encontra Goa", pois a religião católica romana está se propagando com tal rapidez na Índia, que ainda há pouco o Papa nomeou um cardeal para a diocese de Bombaim". E finalizou: "Estamos certos de que mais cedo ou mais tarde Goa haverá de integrar a comunidade indiana, pois não cessaremos de lutar pelos meios pacíficos ao nosso alcance para realizar esse objetivo. Até agora o tamarati não recebeu na íntegra a nota oficial do governo da Índia protestando contra a demissão do consul de Eredim, como se sabe, aquele representante brasileiro, assim que foi advertido pelo Brasil sobre a quebra da neutralidade do nosso país, com os atos de hostilidade a Portugal na sede do Consulado, apresentou sua renúncia ao posto. O Ministério das Relações Exteriores, entretanto, preferiu adotar solução mais drástica, demitindo-o do cargo honorário que lhe conferia. Até agora, porém, o gabinete do ministro Vicente Rao não tem informações complementares sobre o assunto. O gesto do tamarati, entretanto, repercutiu simpaticamente no seio da colônia portuguesa que continua a agradecer, através dos seus expoentes mais categorizados, a demonstração de solidariedade do Brasil no "affair Portugal-Índia".

Relatando essa proposição, o sr. Pinheiro Chagas manifestou-se favoravelmente, sendo aprovado o seu parecer.

Também foi aprovado o parecer favorável ao projeto que autoriza o governo a auxiliar, com a importância de 10 milhões de cruzeiros, a Pontifícia Universidade Católica do Distrito Federal.

Pela Comissão de Tomadas de Contas foram aprovados os projetos de lei que visam a transferência das srs. Meneses Pimentel e Antonio Maria Carneiro aprovando vários contratos celebrados entre o D. C. T. e diversas firmas, para a construção de prédios destinados a Agências Postais e Telefônicas nos Estados do Ceará e Piauí. O registro desses contratos havia sido negado pelo Tribunal de Contas da União.

Em breves dias, a rodovia "Fênix Dias", por exemplo, verá suas obras atacadas intensamente, com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial", em fase de dinâmica realizada, o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...".

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

o que faz tanto mal aos adversários de minha administração...

Os por que posso anunciar

Em breves dias, a rodovia

"Fênix Dias", por exemplo,

verá suas obras atacadas intensamente,

com de resto estão sendo atacados todos os empreendimentos do meu "Plano Quadrinial",

em fase de dinâmica realizada,

Muletas da conversação

FRANCISCO PATI

Em artigo nos "Arguinos Venezolanos", descreveu o sr. Marco Antonio Martínez uma série de considerações sobre o que chama "muletas da conversação venezolana".

A "muletilla" (muletilla) — diz — é um recurso universal da conversação e serve, conforme o caso, indicando o próprio nome, "deixando o borbão em donde se apoia o habitante para manter a continuidade do relato". Em seguida se as vezes com um sentido afetivo, outras para chamar a atenção da interlocutor ou dar-lhe oportunidade a que entre na conversa, outras, ainda, como embaixas quase mecânicas, ou, então, para preencher certos vazios que se formam no diálogo por indolência ou lapsos de memória, e, finalmente, por uma inconsciente necessidade rítmica.

Cita em castelhano as seguintes "muletas": "bueno", "entonces", "este", "pues", "pero", "sí", "no", "claro", "oiga", "ve, ve", "sabe o sabes", "compreendes", "eh", "no", "hombré", "verdad".

São as mesmas em português. O fenômeno é, aliás, comum a várias línguas. Entre nós são de uso frequentíssimo: "olha aqui", "não é?", "então", "não é verdade?", "de maneira que", "perfeitamente", "pois é". Ilustre político mineiro, sr. Antonio Cardoso, tinha no cenário doméstico um apetido muito engraçado: "doutor perfeitamente". Usava o adjectivo "perfeitamente" a toda e qualquer ocasião, e a princípio não garantia de um esforço prometido em favor de um teor ou de um amigo, a seguir como expressão de elegância mental ao concordar com o interlocutor e acalhar fazendo de um eacete. Anulo a que o venezolano sr. Marco Antonio Martínez dá o nome de "muletas", que eu vi muitas vezes, pode ocorrer também o nome de eacete.

O senhor pretende candidatar-se à presidência da República? Sim, perfeitamente, se assim o exigirem as circunstâncias políticas do Brasil.

Ou em outras oportunidades, numa estação de águas: — Vossa excelência tem se dado bem com estas águas? Perfeitamente, as águas são muito boas.

Tanto no primeiro como no segundo caso o adjectivo seria "perfeitamente" dispensável. Usava-o, não obstante, o homem que mandava políticos fazer a revolução antes que a fizesse o povo, por vício, inconsciência, como usamos inconscientemente todas as outras muletas. Então, começou a chover, o sol escondia-se atrás das nuvens e a terra ficou no escuro. Então, mentando a cavalo,

— O senhor pretende candidatar-se à presidência da República? Sim, perfeitamente, se assim o exigirem as circunstâncias políticas do Brasil.

Ou em outras oportunidades, numa estação de águas: — Vossa excelência tem se dado bem com estas águas? Perfeitamente, as águas são muito boas.

Tanto no primeiro como no segundo caso o adjectivo seria "perfeitamente" dispensável. Usava-o, não obstante, o homem que mandava políticos fazer a revolução antes que a fizesse o povo, por vício, inconsciência, como usamos inconscientemente todas as outras muletas. Então, começou a chover, o sol escondia-se atrás das nuvens e a terra ficou no escuro. Então, mentando a cavalo,

NOTAS E COMENTARIOS

O HEROI DE DIEN-BIEN-PHU

O mundo inteiro admirou, através do noticiário telegráfico, a resistência heroica da guarnição francesa de Dien Bien Phu, assediada pelos rebeldes comunistas indochineses, e que, após enfrentar vitoriosamente o cerco, passou a ofensiva expellindo os rebeldes de toda a zona circunvizinha, acabando finalmente por ser destruída.

Como era natural, a admiração do mundo se concentrou na pessoa e na ação do comandante da fortaleza, coronel Christian-Marie de Castries.

Esse militar, prototipo do valor militar da França, tem 52 anos de idade, e, além do comando da Fortaleza de Dien Bien Phu, exercia o comando interino da Zona Sul e da Terceira Divisão de Infantaria no Tonquim.

E' um soldado e um cavaleiro, tanto por disposição natural como por tradição de família. Descende de Charles de la Croix de Castries, que fez, no reinado de Luiz XV, todas as campanhas na França e da Alemanha e foi marechal de França, ministro da Marinha e dirigiu o gabinete de Luiz XVIII no exílio. A família teve outros generais e Pares.

Desde moço, o atual coronel de Castries se destacou em provas equestres tanto na França como no estrangeiro, fez a Segunda Guerra Mundial, como capitão, tendo sido inúmeras suas citações de atos de bravura, inclusive o cerco que sofreu, com apenas 60 homens, resistindo durante três dias a todo um batalhão alemão reforçado de carros de guerra e

expressões do nosso tempo em favor da mediocridade acadêmica. Mas, sem dúvida, ali existe um problema.

A esse problema está dedicado o livro "Strindberg e Van Gogh. Com um apêndice sobre Hoelderlin e Swedenborg", publicado em 1922 por Karl Jaspers, quando este ainda não era famoso como existencialista e sim apenas um psiquiatra notável, dedicado em horas livres a estudos literários e filosóficos. Agora o livro acaba de sair em tradução francesa com um longo prefácio de Maurice Blanchot que talvez não seja menos importante que a obra do erudito alemão.

Jaspers viu em 1912, em Colônia, a primeira grande exposição de obras de Van Gogh, no meio de muitos quadros de expressionistas daqueles primeiros tempos do movimento. Ocorreu ao psiquiatra a semelhança entre essas obras e os desenhos e pintura dos seus pacientes. Mas também pensou: — entre tantos pintores cujas obras parecem loucas ao público, há um que realmente foi louco, Van Gogh, e este também é o único genio entre eles! Ocorreu que a história literária registra mu-

A ESCOLHA DOS PAULISTAS

As políticas do interior contam a longa perseguição favorável que ali vai encontrando a candidatura Prestes Maia ao governo do Estado. E também afirmam que os seus concorrentes não são propriamente bichos-papões. Em algumas cidades o aparecimento do sr. Janio Quadros, hoje principalmente famoso pelos seus constantes desacertos na administração municipal, provocou compreensível movimento de curiosidade. Quanto a outros competidores declarados ou possíveis têm passado por colegiais eleitorais importantes sem causar impressão maior, quase sem que a sua presença seja notada.

Outro fenômeno igualmente dos mais significativos vem ocorrendo. Os que declaram não votar no sr. Prestes Maia são profundamente mal recebidos pela opinião pública que lhes condena os gestos e lhes reconhece falta de civismo. A tal respeito a atitude do professor Francisco Antonio Cardoso, afastando-se do posto que ocupava no governo do Estado, é caso típico. As suas declarações encontraram formal repulsa. E' um homem culto, um dos nossos valores novos, sempre cercado de simpatias. Pois não lhe valeram os seus otimos antecedentes. A reprovação acha-se em todas as bocas. O insucesso das suas alegações não poderia ser mais completo. As acusações de despeito sucedem-se. E o ilustre professor não pode andar contente, a menos que possua um temperamento nietzscheano. Porque o pensador alemão certa vez escreveu: o elogio me incomoda mais do que a censura.

Agora o comunicado da comissão de reestruturação do P.T.B. só logrou um êxito, o do ridículo. O que procura exprimir do precário par-

tefano é fustigado a sério. A todos se atribui a mesma ingenuidade e impetividade. E, decerto, não influencia sequer sobre a decisão de apoiar Prestes Maia a já tenida pelos componentes do maior prestigio na direção do grupo que, de tão dividido e desorganizado, praticamente é como a girafa na anedota atribuída ao português: não existe.

Porque a verdade é que a candidatura do sr. Prestes Maia transcende dos caprichos pessoais e dos interesses partidários. Quanto mais legêndas reunir, melhor. Porque assim exprimirá o desejo dos paulistas se unirem cívica e fraternalmente. Mas o seu imenso valor foi o de colocar nas mãos dos paulistas os destinos da sua terra tão duramente tratada pela revolução de 39 e até hoje tão sacrificada.

São Paulo fundamentalmente só precisa de uma coisa, só aspira uma coisa: restabelecer, na administração e na política, a moralidade severa que é o melhor da sua grande tradição republicana. Com isso voltará a conhecer a segurança e o bem estar e reconquistará o prestigio de que sempre desfrutou no concerto da Federação e do qual só se utilizou para servir ao Brasil. Administração honrada e eficiente é o que nos dará o administrador consumado, o varão prudente e recatado, que jamais fez exibição da sua probidade, todavia impecável, que é Prestes Maia, que entre as suas altas virtudes de homem publico sempre incluiu as do desprendimento e da modestia. A comparação da sua personalidade com a dos candidatos existentes ou em perspectiva definitivamente o impõe. Jamais decepcionará e não é concebível que os paulistas hesitem na sua escolha.

Sousa Dantas conferencia com os banqueiros "yankees"

RIO, 11 (Aspreas) — Informações aqui chegadas dizem que o sr. Marcos de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, atualmente em Washington, confere com o presidente do Banco Internacional e diversos outros banqueiros norte-americanos, vinculados a negócios no Brasil. Segundo o sr. Sousa Dantas, conforme teria declarado aos jornalistas, não tem ele a intenção de pedir modificações na forma de amortização do empréstimo de 300 milhões de dólares, e que o Brasil aguarda o seu devido sem inconvenientes na forma e data acordadas. Esclareceu ainda que a sua viagem tem o caráter de retribuir a visita de financeiros norte-americanos ao Brasil e estreitar as relações comerciais entre os dois países.

Getulio teria adiado novamente sua viagem ao exterior

RIO, 11 (Aspreas) — Noticiosa que o sr. Getulio Vargas já teria solicitado licença por 30 dias, a fim de realizar suas anunciadas visitas ao Paraguai e a Bolívia. Todavia, fontes informadas no Catete que em vista dos acontecimentos no Paraguai, o presidente da República adiaria mais uma vez aquelas visitas, não prescindindo, pois, a informação do pedido imediato de licenciamento.

Recebido em sessão especial do Senado o presidente da República do Libano

Saudou o ilustre visitante, em nome da Casa, o sr. Nestor Mascena

RIO, 11 (Correio) — Em sessão especial presidida pelo sr. Café Filho — as 15 horas, foi recebido o sr. Camille Chamoun.

APOIO AO REGIME PARLAMENTARISTA

RIO, 11 (Aspreas) — Faltando à imprensa, a propósito da nova emenda parlamentarista do sr. Raul Pila, que já conta com mais de 130 assinaturas, disse o sr. Gustavo Capamena, líder da maioria, que nunca tratou do assunto com o sr. Getulio Vargas, não sabendo se ele é contra ou a favor do parlamentarismo. Salientou, em seguida, ter comunicado ao sr. Raul Pila que não podia ficar indiferente à sua iniciativa e que irá trabalhar contra a emenda parlamentarista. Acrescentou que não estava convencido do regime presidencialista, mas, se algum argumento de modo a modificar a sua opinião e convencê-lo de que o regime atual não é conveniente, passará então a defender o parlamentarismo com a mesma paixão que defende o atual regime.

OS COMUNISTAS A PROCURA DE LEGENDA

RIO, 11 (Aspreas) — Divulga um matutino que o sr. Luiz Carlos Prestes está procurando um meio de infiltrar seus correligionários no Congresso Nacional, nas próximas eleições. Está tratando o líder "vermelho" de procurar uma legenda que abrigue os "pingentes" comunistas.

SITUAÇÃO DO P. D. C. NACIONAL

RIO, 11 (Aspreas) — O procurador geral da Justiça Eleitoral sr. Filinto Travassos, deu ontem parecer favorável ao pedido de monarca Arduo Coutinho para o registro do novo diretório nacional do Partido Democrata Cristão, de acordo com o resultado da convenção partidária, realizada nos dias 27 e 28 de dezembro de 1953. Em seu parecer, o procurador geral da Justiça Eleitoral nega procedência ao recurso do sr. Getulio Filho, do diretório do partido em São Paulo, que argui a ilegalidade da eleição do atual diretório nacional do P. D. C.

FORNECIMENTO DE TRIGO ARGENTINO

RIO, 11 (Aspreas) — A Comissão Mista do Comércio Exterior Brasil-Argentina, que examina o plano de fornecimento de trigo argentino, a ser executado no corrente ano, deverá anunciar, provavelmente ainda este mês, as conclusões encontradas para a celebração do novo contrato comercial entre os dois países, o qual incluirá uma quota aproximada de 750 a 800 mil toneladas de cereal.

15 POR CENTO DE AUMENTO PARA OS MILITARES

RIO, 11 (Aspreas) — A proposta da concessão de aumento de 15 por cento sobre os vencimentos das guarnições do Distrito Federal e outras, declarou o general Zenobio da Costa: — "Pleiteio o benefício não apenas para o Exército mas para outras forças armadas, tendo o chefe do governo prometido atendê-lo".

RECEPCÃO NO ITAMARATI

RIO, 11 (Correio) — Teve lugar hoje, no Itamarati, o ban-

RESPIGOS E RECORTES

CONSUMO DE PETRÓLEO

Correio da Manhã — Um consumo médio de 4.100 milhões de cruzeiros em combustíveis líquidos e óleos lubrificantes, nos sete meses de lembrança a fim de estar nos transportes rodoviários a principal fonte de consumo. Entretanto, pouco mais de 30% desse consumo corre por conta dos caminhões e automóveis que trabalham nas rodovias, além, sobretudo, a gasolina importada pelo menos 90% é consumida nas cidades. No óleo diesel, talvez, nem 60% sejam gastos nas rodovias. Estradas de ferro e indústrias também consomem muito óleo diesel. E os lubrificantes, todas as máquinas em geral, precisam deles.

Em cálculo recente, o diretor geral do INEP encontrou a cifra de 2.751 milhões de cruzeiros para consumo rodoviário de petróleo e seus derivados. Tal cifra representa apenas 74% do total das importações em 1952. Bom sinal.

Diferentes de outros países que não se achavam economicamente prontos para descobrir petróleo, porque somente em rodovias podiam usá-lo, no Brasil estamos mais que maduros para descobrir. Precisamos dele para a nossa industrialização crescente, para a mecanização das lavouras e para certos consumos que não os rodoviários.

TURISMO TÉCNICO

"Agora, que se vai realizar o

"ESTOU NESTE PAÍS COMO SE ESTIVESSE NO MEU"

Amplo acordo comercial entre o Brasil e o Líbano — Entrevista à imprensa do presidente Camille Chamoun

RIO, 11 (Aspreas) — O sr. Camille Chamoun, presidente do Líbano, concedeu hoje uma entrevista coletiva à imprensa. Apresentou algumas opiniões sobre a situação política e econômica do Líbano, e a qual se encontrava presente, aliás, autoridades civis, militares e eclesásticas.

O chefe da Nação teve oportunidade de fazer um discurso, se se referir aos laços profundos de amizade que unem os dois povos, cujo sentimento de afeto mais se intensificava, agora, com a presença humana do primeiro magistrado do mundo árabe. Referiu-se, ainda, ao "monismo de dedicação e trabalho em que se constituiu o trabalhador libanês".

A primeira pergunta sobre os resultados práticos de sua visita ao Brasil, disse, ela contribuirá para que as relações entre ambos os países se tornem cada vez mais amistosas. Informou que seria assinado com o governo brasileiro um acordo comercial, lembrando ainda que, na véspera, os dois governos haviam tornado pública uma declaração pela qual os dois países se propõem solidificar as relações políticas e econômicas existentes entre ambos e, ao mesmo tempo, trabalhar para a solução de problemas internacionais, de acordo com os princípios da carta das Nações Unidas.

QUESTÕES INTERNACIONAIS

Sobre a posição internacional da Ásia Menor, disse: "Os países árabes não procuram fazer pressão a ninguém; só desejam paz, uma paz que garanta a todos os povos árabes o direito de terem pátria e gozarem as prerrogativas próprias a cidadãos". Perguntado sobre se o Líbano estava de acordo com a existência de Israel, respondeu que o tempo e as circunstâncias não lhe permitiam dar ideia detalhada do situação do Oriente. Acrescentou que os árabes fazem distinção entre o judaísmo e o sionismo. Judaísmo é a religião que sempre respeitamos.

Os judeus sempre viveram nos países árabes sem sofrer perseguição alguma. Enquanto isso os países, onde a perseguição dos judeus se tornou conhecida, são hoje os primeiros a sustentarem a existência do Estado Israelita.

Analisou ainda outros aspectos da questão e situou a posição do Líbano, dizendo que ele respeita o espírito e a letra da carta das Nações Unidas. Retornando as relações comerciais com o Brasil, o presidente libanês esclareceu que o acordo a ser firmado compreenderá uma ampla troca de mercadorias entre os dois países, cabendo aos homens de negócios encontrar os produtos a serem trocados.

Quanto possível, o estabelecimento de escritórios comerciais, de um país e outro, disse, se essa questão de organização interna do Brasil, pois o Líbano não possui tais escritórios em país nenhum.

MANDADO DE SEGURANÇA DOS AÇOUQUEIROS

RIO, 11 (Aspreas) — A COFAP recebeu solicitação do juiz da 4ª Vara Civil no sentido de que informe no mandado de segurança impetrado por 188 donos de açouques, contra a atuação daqueles proprietários, que não se conformam em terem sido autuados sobre incriminação de "estorvo à execução de portaria".

GENIO E LOUCURA

Otto Maria CARPEAUX

— É, por assim dizer, um fato normal (enquanto se trata, realmente, de artistas). Por outro lado: — O que é normal? São os medíocres, surdos para a poesia e cegos para a pintura, que se fantasiaram de médicos para proclamar: — os genios são loucos, isto é, inferiores aos bons chefes de família e professores de "O". O famoso portavoza desses especialistas insensatos foi Lombroso, representando uma reação positivista contra o romantismo que glorificava o genio anormal. Hoje, ninguém mais lê Lombroso. Mas vestígios do seu anti-pensamento ficaram: — muitos ainda definem a psicose como enfraquecimento das faculdades mentais; o que pode estar certo quase sempre, menos no caso dos genios. Esses últimos são raros. Mas raro é o caso do genio louco. E contam-se nos dedos de uma mão os casos de

genios que produziram suas obras mais importantes depois de se declarar a "cena". Exclui-se o de Nietzsche, último de moléstia orgânica. Ficaram Hoelderlin, Strindberg, Van Gogh.

Van Gogh não é um genio que virou louco. Aconteceu o contrário: um louco que virou genio. Seus quadros pintados na Holanda, Bélgica e em Paris são de um futuro pintor de grande categoria. Os quadros de Arles e de Auvers-sur-Oise dão, como os de nenhum pintor desde o fim do século XVIII, a impressão imediata: eis o genio! São os quadros do esquizofrenico delirante que se suicidou. Hoelderlin foi poeta notável até os 30 anos de idade; dos 36 anos de idade até aos 73, quando a morte o redimiu, estava mergulhado na rede de loucura completa; mas entre 1800 e 1806, em pleno delírio esquizofrenico, escreveu os grandes hinos de que não há nada de igual na literatura de todos os tempos.

Jaspers, escrevendo antes de 1922, ainda não apreciava os últimos quadros de Van Gogh e as últimas poesias de Hoelderlin assim como são julgados hoje. Acreditava poder verificar, na evolução do pintor e do poeta, uma quebra de continuidade, causada pela doença. Mas não se observa nada disso na carreira literária de Strindberg: escreveu boa parte dos seus romances e peças durante a evolução lenta da psicose; e — caso inédito nos anais da psiquiatria — suas maiores obras dramáticas foram escritas depois da fase violenta, sem se verificar modificação sensível na técnica literária ou nos assuntos preferidos.

No caso de Strindberg admite Jaspers a continuidade. Limi-

ta, porém, a importância do fato: a doença apenas teria fornecido experiências ao poeta. Mas, se um genio como Strindberg, teria sido capaz de transformar em obras essas experiências, apesar da doença. Quer dizer, Jaspers já não julga como de um doente. Reconhece mesmo a força dinamizadora da doença. Eis o progresso.

Acredito encontrar um vestígio dessa teoria no "Doutor Fausto", de Thomas Mann; o personagem do compositor Leverkuehn, a doença age como força demoníaca, libertando as capacidades geniais. E' evidente, nessa tese de Mann, a herança do romantismo e da sua exaltação do genio safoico. Por isso mesmo, verifica-se no romance, na carreira artística do compositor, uma quebra de continuidade: a explosão paralisadora do genio e da loucura.

E' incompatível com essa tese o caso de Strindberg. Mas não só este. Também na evolução de Hoelderlin e Van Gogh a crítica de hoje já não admite soluções de continuidade. Blanchot, em seu importante prefácio à edição francesa do livro de Jaspers, tira as conclusões:

— Não tem tanta importância a revolução das profundidades da alma pela doença; importa que o doente, quando genio, sabe dominar essa revolução, pelo menos durante certo tempo, cristandando-se em obras de arte aquelas profundidades. Este é, sobretudo, o caso de Hoelderlin. Não convém compará-lo a Goethe; muito menos, colocá-lo acima de Goethe. Mas os últimos hinos de Hoelderlin foram a única coisa que Goethe, não e normal, não saberia fazer. Al Hoelderlin é superior, graças à doença e apesar da doença.

No livro de Jaspers, de 1922, anuncia-se o futuro filósofo e crítico da civilização no capitulo em que explica o reconhecimento postumo dos genios esquizofrenicos Van Gogh e Hoelderlin, depois de 1920, pelo caráter esquizofrenico da época em que viveram. Outros diriam, em termos marxistas: alienação. Mas nem a interpretação psiquiátrica nem a sociológica verificam alteração em nosso tempo, das condições da criação artística. Houve genios loucos. Mas a loucura não produz o genio. Muito menos a loucura poética.

REGISTRO POLITICO

Confusão completa

O presidente da Comissão de Reestruturação do P.T.B. afirma, em Belo Horizonte, afirmou que o candidato do Partido a governar do Estado, seria o sr. Waldimir de Toledo Piza, que teria como companheiro de chapa o sr. Porfírio da Paz, vice-prefeito da capital.

Por uma verdadeira tomada de posição do grupo que representa, pelo menos perante o Diretório Nacional, a direção do Partido em São Paulo e que não pode, de forma alguma, falar em nome da reestruturação porque seu posto vem sendo ocupado por designação e não por uma escolha, como se faz nos partidos democráticos, em uma convenção.

Para, se chegar a se realizar, poderá apresentar novidades das eleições, inclusive para os próprios responsáveis pelos destinos do Partido que não mais dispõem do controle indispensável dos diretores, quer do Interior quer daqueles em vias de reestruturação da capital.

Tudo indica que o P.T.B. no pleito de 3 de outubro caminhará da mesma maneira que a 21 de março.

Completamente dividido, com elementos integrando todas as chapas que se apresentaram, em uma dispersão de esforços, dos maiores, com obstáculos de toda a sorte criados pelos próprios chefes e correligionários daqueles que disputarão a preferência da eleição.

Acresce, também, que a convenção se poderia ser realizada se o panorama político-partidário for de interesse exclusivo dos dirigentes, nacionais, porque estes também visam o mesmo pleito com os olhos voltados para aqueles que indicarão o futuro presidente da República.

Situação incerta, difícil, impedindo uma argumentação indispensável em respostas de pleito, quando mais necessário, quando mais se faz sentir a coordenação de esforços e unanimidade de pontos de vista.

Partido que chega ao pleito dividido, com alas e grupos se combatendo, esta talhada ao mais completo fracasso eleitoral e ao futuro que espera o P.T.B. em consequência, acima de tudo, da falta de direção que deveria existir em um partido que se diz de massa, que pretende congrega os trabalhadores brasileiros.

ESCLARECENDO

A proposta das declarações do sr. Barjas Filho de que o candidato do P.T.B. seria o sr. Waldimir de Toledo Piza, este candidato a respeito, afirmou:

"Agora não tenho conhecimento de nada a não ser pelo noticiário dos jornais. Com relação ao 'meu companheiro de chapa', Porfírio da Paz, não vejo há mais de um mês e preciso mesmo falar com ele, de modo que aproveite a oportunidade como um convite ao respeito, um pouco".

Em seguida falou o sr. Diogo Domingues e Domingues, presidente do Conselho do Partido Social Democrático, tendo por fim agradecido o sr. Waldimir de Toledo Piza.

Adô a certidão, foi oferecido aos presentes um coquetel.

A partir de amanhã, portanto, esta em funcionamento o novo posto eleitoral, no endereço normal, ou seja, das 8 às 11 horas e das 13 às 18 horas, sendo o seu serviço inteiramente gratuito.

SERÁ CANDIDATO

O sr. Ademar de Barros, presidente nacional do P.S.P., entrou na sede de sua agremiação para uma entrevista coletiva a imprensa, esclarecendo alguns pontos que tem sido focalizados nos comentários políticos, a propósito de sua posição no pleito de 3 de outubro.

Depois de relatar suas opiniões pelo interior do Estado, com o objetivo de "assustar o pensamento popular", afirmou: "Não como nunca, minha posição de candidato popular, de candidato sem imposições, sem oficialismo, sem formalidades. Isso não se passa, apenas, em nosso Estado, pois que, ainda agora, na capital do Paraná, a expressão da vontade nacional, na boca da gente do povo e de elementos da maior responsabilidade, se fez sentir de modo inequívoco. Encontro-me em uma situação em que fugir e trair e eu nunca fugi a luta, nem jamais trair ninguém. Minha candidatura que, 'no presente momento é uma reivindicação popular', foge à minha deliberação, para subordinar-se a convenção partidária que o P.S.P. realizará brevemente.

Como pois, conforme assinalam por aí, poderia renunciar aquilo que não me pertence a essa candidatura? Passou o tempo, atacar o governador dizendo que a data de ontem era a 'data da indignação', pois assinalava o rompimento do sr. Getúlio Vargas com ele... Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

Respondendo a perguntas que:

PREÇOS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS NO INTERIOR DO ESTADO, EM ABRIL

Dados levantados pela Subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura

A principal característica, evidenciada no levantamento dos preços dos produtos agrícolas no interior do Estado, no mês de abril último, foi a elevação dos preços de vários produtos, em consequência da queda da produção e do exemplo resultante da elevação dos preços no mercado internacional. Vários produtos tiveram aumento de preços em abril do ano passado.

Os preços dos produtos agrícolas no interior do Estado, em abril, foram os seguintes:

Produtos: Arroz, milho, feijão, mandioca, batata, etc.

Preços em reais por unidade de medida.

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Arroz, em saca de 60 kg. 120,00

Veementes libelos à "gestão Lineu Prestes" na sessão extraordinária de ontem

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e Sanatório Esperança — A palavra do sr. Marcos Molega

Nomeações ilegais e

ANUÁRIO DO RELATÓRIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO ANO DE 1953 A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 1954

RELATÓRIO DA DIRETORIA CORRESPONDENTE AO ANO DE 1953 A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 1954

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresento-vos a Diretoria, a seguir, a exposição dos principais fatos ocorridos durante o ano findo, dando-vos a oportunidade de apreciar as contas e de deliberar sobre os atos por ela praticados.

Novo recorde verificou-se na movimentação de mercadorias no porto de Santos, cuja tonagem atingiu o total de 7.287.937 toneladas, superando de 2,03 % o máximo de 7.142.597 toneladas registrado em 1951, e maior que o de 1952 de 4,32 %.

Os resultados constatados no ano findo permitem-nos registrar, com satisfação, que as instalações do porto facultaram a movimentação de tão volumoso fluxo de mercadorias, executando-se, normalmente, todos os serviços portuários.

Proseguimos em nosso programa de realizações visando a ampliação e o aperfeiçoamento das instalações e do aparelhamento portuários, prevendo o desenvolvimento e o progresso do "hinterland" do porto.

E' com prazer que registramos a volta em 22-6-53, ao nosso convívio, do eng. Ismael Coelho de Souza, Diretor Secretário da Companhia, e que se achava licenciado do cargo em virtude de honrosa investidura de Administrador do Porto de Santos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Rosa Maria, filha do sr. Osvaldo Laviero Scavone e da sr. Carmen Glória Scavone;
a menina Vanda, filha do sr. Alvaro G. Paiva e da sr. Olga Talia;
a menina Neide, filha do sr. Joaquim Pinto de Castro e da sr. Opalina Pinto de Castro;
a menina Rosa Iolanda, filha do sr. Ricardo Patrício e da sr. Iolanda Patrício;
a menina Sofia Maria, filha do sr. Emilio Verdeli Credidio e da sr. Cúcidia Fernandes Credidio;
o menino Bruno, filho do sr. Augusto Clemente e da sr. Iolanda Greco Clemente;
o menino Frederico José, filho do sr. Frederico Orlando Inay e da sr. Andrea Inay;
o menino Manoel Antonio, filho do sr. Mario Oliveira de Souza e da sr. Iolanda de Campos de Souza;
o menino Mario, filho do sr. Mario Damasceno Lima Filho e da sr. Aida Moreira Lima;
o menino Vaidir, filho do nosso confrade Acacio Ramos e da sr. Delina Ramos;
a srta. Elisabeth Mendes, filha do sr. Tomas Mendes Ribeiro e da sr. Rosa Tavares Mendes;
a srta. Corina, filha do sr. Carmo Liguori e da sr. Anita Sanzoni Liguori;
a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Emilio Perlan e da sr. Norma Zappari, residente em Jundiaí;
o jovem Milton, filho do sr. Francisco de Almeida, já falecido, e da sr. Luiza Pompeo de Almeida;
a srta. Judith, filha de Lima, viúva do sr. Adolfo Adami;
a srta. Anita Albanese, esposa do sr. Domingos Albanese;
a srta. Alice Veranini, esposa do sr. José Veranini;
o sr. Valdemar Pelacani, dedicado jornalista de longa carreira;
o sr. Haroldo Teixeira;
o sr. Luiz Perlane Neto;
o sr. Nicolau Pena Turano;
o sr. Osvaldo Moreira Pompeo.

NUCIAS

ENLACE PEDROSO-ROSSATO

Realiza-se hoje, às 18 horas, no Salão de Santa Teresinha, à Rua Maranhão, 617, a cerimônia do casamento da srta. Maria das Mercês, filha do sr. Sebastião Pedroso e da sr. Maria, filha do sr. Odete Pedroso e Silva, com o sr. Sérgio Rossato, filho do sr. Angelo Rossato e da sr. Olga F. Rossato, arcebispo padroeiro, no civil, a sr. Abilio Pereira Domingues e a sr. Jorge Ximenes Gallego e a sr. religio, o sr. Belarmino Leal e a sr. o sr. Olavo Leme Campos e srta. Odete Rossato.

ENLACE BARROS WILMERS-POINTECORBOL

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Genevra, na Praça Rodrigues de Azevedo, o enlace matrimonial da srta. Angélica de Barros Wilmers com o sr. Alecio, filho do sr. Jorge Pointecorbol e da sr. Emilia Dinioli Pointecorbol.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

o menino Olandim, filho do sr. Francisco Lobo e da sr. Odete Lobo;
o menino Omar, filho do sr. José Maria Pimenta e da sr. Mercedes R. Pimenta;
a menina Ana Maria, filha do sr. Rui Barbosa e da sr. Anita Fernandes.

HOMENAGENS

DR. VASCO CONCEIÇÃO

Colegas da turma de 1927, amigos e admiradores do Dr. Vasco Conceição, por motivo de sua elevação ao cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, ofereceram-lhe, no dia 10 de março, em local e dia a serem anunciados. As adesões podem ser enviadas aos srs. Desembargador dr. Trabulho Pinheiro de Albuquerque, tel. 8-9773, dr. J. M. Figueiredo Neto, tel. 7-3291 e 32-4972, dr. Boaventura Nogueira da Silva, tel. 22-0055 e dr. Ubirajara Martins, tel. 34-6111.

PROF. FRANCISCO D'ÁURIA

Os professores e funcionários da Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo e da Escola Técnica de Comércio "Alvares Penteado" oferecerão ao próximo dia 13, às 13 horas, um banquete no Esplanada Hotel ao prof. Francisco D'Áuria, pela fú investida no cargo de diretor-presidente da Fundação "Alvares Penteado" e em reconhecimento pela brilhante atuação que vem desenvolvendo em prol da instituição.

As adesões devem ser enviadas a secretária da Escola, diretamente ao sr. Gonçalves, ou pelo telefone 96-8176.

PROFA. ISABEL DE BERRA E PAIVA

A Liga do Professorado Católico homenageará, em data que será anunciada oportunamente, a professora Isabel de Berra e Paiva, pela publicação do seu livro "Evocação da Leitura".

As adesões serão recebidas na sede da Liga, rua Veneza, 78, 4.º andar, conj. 413, pela comissão promotora, das 14 às 18 horas.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Clonídias — Gases — Cúculas — Diarréias — Disenterias — Disenterias — Estreptococos — Apêndices — Enterococos — Hemorroides — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal.

DR. ALVARO MACHADO Especialista do Benef. Fort. Marcar hora — 1945 — 34-4375 de Azevedo.

to do Rio de Janeiro por nomeação do Presidente da República.

Infelizmente, temos a consignar o falecimento, em 2 de setembro de 1953, de nosso prestimoso auxiliar sr. Fernando Machado Torres, chefe do Escritório Central da Companhia.

Foi o extinto um abnegado funcionário, que muito honrou o exercício de seu cargo, ao qual emprestou sua grande competência profissional aliada às suas altas qualidades morais.

Continuamos a prestar a costumeira atenção ao pessoal empregado da Companhia.

I

1.0) — CONTA DE CAPITAL

I — CAPITAL INICIAL — Permaneceu sem alteração o saldo de Cr\$ 217.815.597,40, dessa conta.

II — CAPITAL ADICIONAL "A" — Esta conta encerrada pela Portaria n. 469, de 9 de maio de 1946, do sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, também não sofreu alteração, permanecendo em Cr\$ 48.747.137,60 o seu saldo.

III — CAPITAL ADICIONAL "B" — Foram incorporadas a esta conta, durante o ano de 1953, parcelas que elevaram o seu saldo, em 31 de Dezembro, a Cr\$ 93.911.047,50.

IV — CAPITAL ESPECIAL — Nesta conta, como de praxe, são registradas as despesas efetuadas com obras e aquisições previstas na Relação-Programa, custeadas com recursos obtidos pela arrecadação da "Taxa de Emergência", criada pelo decreto-lei n. 8.311, de 6 de dezembro de 1945, cuja aplicação está regulada pela Portaria n. 1.090 de 20 do mesmo mês e ano, e com os excessos da renda líquida apurada como precécua do decreto-lei n. 9.406, de 27 de junho de 1946.

Até 31 de dezembro de 1953, a arrecadação dessa "Taxa de Emergência" somou o total de Cr\$ 230.036.884,90 acumulada desde 11-2-46, quando se iniciou essa arrecadação.

Pela Ata de Tomada de Contas de 1952, concluída em 30-11-53, foi incorporada ao Capital Especial ou Capital Morto a importância de Cr\$ 72.397.360,50, elevando seu total reconhecido até 31-12-53 para Cr\$ 362.508.710,50.

2.0) — TOMADA DE CONTAS

No exercício de 1953, foi aprovada pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas a tomada de contas do porto, referente ao ano de 1951, conforme a comunicação recebida do sr. Engenheiro Chefe do 15.º Distrito de Portos, Rios e Canais.

II

AMPLIAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO PORTO

Entre as principais realizações terminadas no ano de 1953, fazemos referências às seguintes:

Ponte de atracação do "ferry-boat", em Sabão, inclusive muralhas de concordância com o cais e de sustentação do aterro, linhas férreas e outras obras complementares;

Os últimos 200 metros do cais do Sabão com o aterro de retaguarda, as linhas férreas e as canalizações para descarga de produtos de petróleo para o que está ele destinado a servir;

Edifício com quatro (4) pavimentos destinados ao almoxarifado, tipografia e seção de compras. Essas duas últimas repartições já se encontram aí instaladas e em pleno funcionamento; o almoxarifado está dependendo das armações e estantes de aço para a transferência dos materiais;

O edifício para Oficina de Eletricidade com a instalação de aparelhos e maquinismos modernos, na qual podem ser reparadas todas as partes de nossa instalação, desde os grandes alternadores até aos aparelhos de medição e proteção.

Dois novos tanques se concluíram em Alamo para receberem óleo combustível, com a capacidade de 9.600,00 m3 cada um;

Além dessas, outras obras de grande utilidade mas de menor valor foram concluídas.

Em andamento se encontram como principais:

A construção de mais 1.500 metros de cais de atracação para a profundidade de 11 m. em águas mínimas; obra constante de um termo de contrato entre o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e esta Companhia;

Ampliação dos silos de trigo e granel, com mais 18 células e uma nova torre elevatória, aumentando a capacidade de 12.000 para 30.000 toneladas;

Construção de oleoduto desde o cais do Sabão até os terrenos da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, em Alamo, destinado ao transporte de óleo para as Refinarias de Cubatão e Capuava;

Instalação para descarga de sal com dois descarregadores mecânicos e esteiras transportadoras.

Além dessas obras de maior vulto, outras muitas tiveram execução durante o ano, como as de aterro, drenagem, calçamento, assentamento de linhas férreas, canalizações de água, esgoto, luz, força e telefones, demonstrando grande atividade em se aprestar o porto de Santos para sempre melhor servir.

III

SERVIÇO DO TRAFEGO

Foram executados com regularidade os variados serviços do tráfego do porto, que foi visitado por 4.097 embarcações, ou sejam, mais 332 do que no ano p. passado.

A tonagem movimentada atingiu o total de 7.287.937 toneladas maior que a de 1952, correspondente a um acréscimo percentual de 4,32 %.

Poderemos decompor o coeficiente de utilização do cais, tomada a extensão de 6.059 metros que se encontrava entregue ao tráfego na maior parte do ano, em três parcelas correspondentes a:

Carga Geral 732 T/m.ano
Graneis sólidos 1.211 T/m.ano
Combustíveis líquidos 4.630 T/m.ano

1.0) — RENDA BRUTA

A arrecadação proveniente do tráfego do porto, durante o exercício p. passado, atingiu a Cr\$ 416.292.077,50, representando um decréscimo percentual de 18,17 %.

2.0) — RENDA COMPLEMENTAR — (Decreto-lei n. 9.406, de 27 de Junho de 1946).

Da estimativa da receita de 10 % adicionais, no orçamento geral da República, foram pagos a esta Companhia Cr\$ 45.706.267,40, por força do disposto no Decreto-lei n. 9.406, de 27 de Junho de 1946, restando, todavia, a receber a parcela de Cr\$ 5.423.227,00, correspondente ao mês de Dezembro.

Continuam devidos a esta Companhia os excessos arrecadados pela Alfândega além das previsões orçamentárias,

relativas aos exercícios de 1948-1949, 1951 e 1952, respectivamente de Cr\$ 27.716.517,50, Cr\$ 5.728.009,50, Cr\$ 47.360.345,30 e Cr\$ 54.193.707,30, e dependentes da abertura de créditos especiais.

3.0) — DESPESAS DE CUSTEIO

Os serviços de conservação dos edifícios e instalações portuárias, bem como de todo o aparelhamento acessório, foram feitos com toda a regularidade.

Com esses trabalhos e com a realização dos serviços portuários do tráfego e dos da instalação hidro-elétrica de Itatinga, foi despendida, no ano de 1953, a importância de Cr\$ 422.362.157,80 ou mais 17,35 % que no ano anterior.

Verificou-se, assim, a percentagem de 101,46 para coeficiente do tráfego no exercício que estamos relatando, indicativa de "deficit".

Em anexo, fornecemos os resultados apurados pelas estatísticas do ano de 1953, em confronto com os do ano anterior.

IV

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 1953, o valor do Fundo de Amortização do Capital Inicial era de Cr\$ 36.045.949,10, na conformidade da tabela aprovada pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais.

O Fundo de Amortização do Capital Adicional "A", de conformidade com a tabela também aprovada pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, em 31 de Dezembro de 1953, totalizava a cifra de Cr\$ 2.339.490,50.

Na conformidade do estipulado pela Assembleia Geral Extraordinária, de 30 de Abril de 1953, o montante dos Fundos referidos acha-se aplicado em títulos.

V

EMPRÉSTIMOS EM DEBENTURES

Em obediência à obrigação contratual da emissão do empréstimo de debentures, foi efetuado o resgate de 7.451 debentures.

VI

INFORMAÇÕES DIVERSAS

Caixa de Aposentadoria e Pensões

Pelo Decreto n. 34.586, de 12 de Novembro de 1953, foi determinada a fusão de Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Na conformidade do disposto no artigo 3.º, "os segurados pertencentes à Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos de Santos e que trabalhem nos Serviços Portuários serão filiados ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, sendo-lhes assegurados os mesmos direitos e deveres estabelecidos no decreto n. 26.778, de 14 de Junho de 1949".

Assim, o pessoal desta Companhia passou a ser contribuinte do referido Instituto, a partir de Zero hora do dia 18 de Novembro de 1953, conforme notificação que recebemos da cidade afortunada.

Entretanto, posteriormente, ou seja, em 23-11-53, o de-

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO	Cr\$	CREDITO	
		Cr\$	Cr\$
a Custeio do Tráfego	422.362.157,80		
a Despesas Gerais	6.056.247,00		
a Juros de Debentures	7.724.409,00		
a Debitos a Serem Reajustados	259.294,80		
a Ordem de Serviço — Permanentes	227.554,00		
a Fundo de Garantia do Capital Social	1.368.967,40		
a Dividendos	29.000.000,00		
a Quota do Fundo de Amortização	354.549,80		
a Fundo de Emergência	5.117.830,50		
SOMA DO DEBITO	Cr\$ 463.969.010,10		
		a Renda Bruta	
		— Do Tráfego	418.292.077,50
		— Complementar	42.117.458,80
			458.409.536,10
		a Rendas Estranhas à Concessão	5.559.474,00
		SOMA DO CREDITO	Cr\$ 463.969.010,10

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953

a) GUILHERME GUINLE

Diretor-Presidente

a) OCTAVIO P. DOS SANTOS

Diretor-Gerente

a) RAUL FERNANDES

Diretor Econômico-Financeiro

a) G. WEINSCHENCK

Diretor-Tesoureiro

a) MANOEL DE SOUZA NEVES JUNIOR

Chefe de Contabilidade

Contador — Reg. no C.R.C. sob n. 1.419

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

2.ª VARA CIVEL. Dr. Vieira Neto

Homologou e calculou no inventário de bens deixados por falecimento de

de Haim Steier; mandou incluir os

creditor habilitados e não impugnados

na concordata preventiva da

Indústria.

3.ª VARA CIVEL. Dr. Virgílio Ma-

nauze — Julgou procedente a ação

de Genuário Bertoli; decretou a

partilha, no arrolamento de Jeanne

Perrad de Barros; julgou por senhu-

cia o presente arrolamento dos bens

deixados por Francisco Xavier de

Carvalho e adjudicou a Eulália de

Carvalho.

4.ª VARA CIVEL. Dr. Francisco

Cardoso de Castro — Julgou senhu-

cia a ação de Banco da América do

Sul S.A. move contra Antonio Pi-

queirodo Borges; homologou a par-

tilha no inventário de Antonio Aba-

guail.

5.ª VARA CIVEL. Dr. Adolfo Pires

Galvão — Homologou as partilhas

nos arrolamentos de Severina Fabril

Franca e Manuel Cabral de Rezende;

julgou o cálculo no inventário de

Julia Fischer Weiskopf; idem no

arrolamento de Antonio Pavan; ad-

judicou ao sr. Alípio Soares Linhares

os bens deixados por José Borne-

do Moreno; julgou saneada as

ações: Aren Kunichian contra Sa-

nelli Decore; Inocência Santa Te-

resinha S.A. contra Mario Bo-

cauti.

6.ª VARA CIVEL. Dr. Carlos Neto

— Julgou procedente a impugnação

ao crédito de Leo Muller Deluigi na

falência de Joaquim de Almeida;

idéia de Flavio Fugate de Almeida,

João Ferraz de Camargo e Wilson

Miranda; julgou procedente a ação

de Gaspar Ferreira move contra

Bartolomeu Idrário.

7.ª VARA CIVEL. Dr. Humberto

Andrade Junqueira — Julgou proce-

dente a ação de Jorge Furtado Ba-

ranger Assunção move contra Adolfo

Diamantino.

8.ª VARA CIVEL. Dr. Silvio Car-

doso Rolim — Julgou a destituição

da ação de Naim Rachid Dib move

contra Metakalakis Malafaroz S.A.;

saneando a ação de Fernando Se-

rafin e outro move contra Adolfo

Herschel.

9.ª VARA CIVEL. Dr. Aureo de

Cerveira Leite — Julgou proceden-

tes as ações: Espólio de Antonio

Salgado Pedro e Tália Calat Sal-

gado contra Luiz Alves Ferreira; Car-

valho; julgou procedente os embargos

de terceiro opostos por Centro Ho-

mologado Brasil contra Modesto Ro-

ma.

14.ª VARA CIVEL. Dr. Lafaiete

Sara Junior — Julgou procedente a

ação de a Fabrica de Doces Neusa

Lima move contra Gabriel Lourenço.

15.ª VARA CIVEL. Dr. Francisco

Guilherme — Homologou os arrola-

mentos de Donato

Silveira Filho — Homologou os cal-

culo; Alípio Graziari; idem no

inventário de Floravante Giovannelli;

homologou as partilhas no inventá-

rio de Fernand Emílio Ruffier e no

arrolamento de Emira Colombo Bo-

loni.

16.ª VARA DA FAMILIA E DAS

SUCESSOES. Dr. José A. Arantes

Monteiro — Homologou a ação ab-

10.º andar, ou pelo telefone
35-2181, ramal 13.

El Aragonés exercitou-se comandado por Luiz Rigoni

EXERCICIO DE SAUDE, MAS QUE AINDA ASSIM AGRADOU AO FREIO NACIONAL — PRESENTES AO TRABALHO OS PROPRIETARIOS DO "CRACK" — POSSIVEL NOVO ENCONTRO DE EL ARAGONÉS E QUIPROQUO' NO G. P. "JOQUEY CLUB" — NOTAS

Esteve movimentada a manhã de ontem, em Cidade Jardim. Além de um grande número de "corujas", de cronistas e dos profissionais, varios proprietários de prestigio amanheceram no hipodromo. A razão, uma só — iria trabalhar, pela primeira vez sob a montada de Luiz Rigoni, o "crack" El Aragonés, como realmente trabalhava. Todas as atenções estavam voltadas para o famoso campeão e os seus preparativos, já na raia, a ninguém escapou.

Acreditava-se, entretanto, que o filho de Ramazão fosse trabalhar

forte, o que, entretanto, não se deu. Esteve ele na raia em exercicio de galope, com grande disposição, e assim deu duas voltas na pista de areia. Depois, algo mais solto, fez uma partida de milha, mais ou menos, passando os 1.400 metros em 59" e meio, mas sem nunca ser solicitado. Nem mesmo a vontade correu, já que Rigoni não lhe deu redeas pois era sua intenção bem acostumar o cavalo na sua mão de redeas.

O exercicio de saúde de El Aragonés foi procedido com vistas ao

Grande Premio "Jockey Club", na distancia de 3.218 metros, com 300 mil cruzeiros de dotação e a ser realizado no ultimo domingo, em Cidade Jardim.

São esperadas as inscrições de Indocil, Cyro e mais algumas outras, acreditando alguns turfistas na possibilidade de um novo encontro de El Aragonés e Quiproquo'.

RIGONI MUITO CONTENTE

Rigoni, após o exercicio de saúde de El Aragonés, demorou-se em palestra com os srs. Luis Oliveira de Barros e Glaucio Coll,

proprietários do "crack", a todos contando que o estado de saúde do cavalo é o melhor possível. Embora o exercicio tivesse sido bastante suave, não eis observou pela disposição de El Aragonés a sua perfeita forma.

Falando aos jornalistas, Rigoni não escondeu, também, a sua opinião de que o cavalo anda muito bem. Adiantou que aqui voltará na proxima semana e na seguinte para ultimar os preparativos de El Aragonés e que virá no dia 14 no G. P. "Jockey Club", no ultimo domingo de maio.

O classico "Princesa Isabel" é o numero de honra da semana

Potrancas de dois anos ganhadoras em busca da primeira victoria classica — Um "handicap" com a denominação de "Dr. Camilo Chamun"

Estão bonitos, muito bonitos os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim.

O conjunto da sabatina está formado por oito pares, sem contar com o concurso de classicos ou grandes premios. As provas, embora comuns, estão em condições de oferecer lindas disputas e melhores finais.

O par de maior interesse da primeira reunião da semana é o dos nacionais, bons ganhadores, em 1.300 metros, com a prometedora participação de Nais, First Empire, Abade Arrogante, Esfado, Marpona, Cruzado e Donoghue.

O conjunto da dominieira de nível tecnico bem mais interessante, está formado por nove carreiras, todas muito cheias e muito equilibradas.

Dois pares ganham inteiro destaque no programa da dominieira — o classico "Princesa Isabel", em 1.200 metros, para potrancas de dois anos, e o premio "Dr. Camilo Chamun" "handicap" livre, em milha.

A carreira de potrancas tem o seu campo valorizado com os nomes de Quilôa, Queen Bee, Huapl,

Harpavi, Nena Sica, Geira e Blanca, enquanto que no "handicap" — uma homenagem do turfe ao presidente da Republica do Libano, que então estava em visita a São Paulo — medirão forças Eufio, Retouche, Tialie, Faalimbé, El Cerrito, Fighting Son, Huxley, Newmarket e Estopim.

Além do classico, três eliminatórias da nova geração estão disputadas pelas dois conjuntos — uma de potrancas, com as inscrições de Choulette, Olinda Bruleur, Orby, Chica Inês, Henriette, Haifa, Coquine, Jurunc, Keepsake, Aldina e Jalapa, e duas de potros, uma com as anotações

Defendendo novas cores

Transferidas que foram de propriedade, deverão reaparecer, nas corridas da semana, em Cidade Jardim, defendendo novas cores os seguintes animais:

Aldina — do Stud Franca — Farda azul, triso, mangas e bone vermelhas.

Retouche — do Haras São Luiz.

Concursos hipicos nas Olimpíadas de 1956

ATENAS, 11 (UP) — A Comissão Olímpica Internacional decidiu hoje, realizar fora da Austrália os concursos hipicos das olimpíadas de 1956. O país onde serão realizados será escolhido na tarde de hoje.

A decisão sobre as provas equestres foi aprovada por 30 contra 13 votos.

O voto confirmou indiretamente que os demais concursos serão realizados em Melbourne embora nem ao menos os tivesse men-



O SEGUNDO LUGAR DE GAY DUTY — O "photochart" esteve em ação do primeiro par da ultima dominieira, em Cidade Jardim, dirimindo duvidas. A victoria de Belle Epine foi conquistada com luz, mas em aparente empate alcançaram a linha de senença Gay Duty e Galloniere. A chapa fotografica revelou, entretanto, vantagem a favor da pilotada de L. B. Gonçalves. Galloniere ficou com o terceiro posto e em quarto mulo perto rematou Royal Crown.

DEDICADO AOS CRONISTAS DE TURFE O FESTIVAL DE HOJE EM S. VICENTE

O par de honra recebeu a denominação de "Dia Universal do Cronista de Turfe" e às provas complementares foram dados os nomes de jornalistas especializados — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Outras notas

SAO VICENTE, 11 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, como todas as quartas-feiras, fará realizar amanhã, no hipodromo paulista, mais um festival altamente promissor.

O programa, que está formado por oito carreiras, agrada em toda a linha, encerrando mesmo bons atrativos.

O festival é dedicado aos jornalistas especializados da capital, comemorando-se, assim, no turfe vicentino o Dia do Cronista e homenageando cada um dos rapazes que militam nesse setor.

A prova de honra recebeu a denominação de "Dia Universal do Cronista de Turfe". É um "handicap" livre, em 1.111 metros, com 70 mil cruzeiros de dotação e as inscrições de Jubilo, Gaucho Lindo, Grey Prince, Benigna, Tripe Trepe, Palmer e Embrulhão.

As provas complementares foram dadas as denominações de "Helio Belochi e Luiz de Lorenzi", "Carlos C. Borja e A. C. Bueno Pozzi", "Cyro Fiuza", "Guilherme Godoy", "Vicente e Nicolau Chequer", "Vicente Mola Neto" e "José Barbosa Reis".

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 4.a feira, no hipodromo local:

1.º PAREO — "Helio Belochi e Luiz de Lorenzi" — 1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13 horas.

1-1 C.G.T. 50
" Rainbow 51

2-2 Ala 51
" Bugio 53

(3) Felinta 53
(4) Muchacho 48

(5) Olup 56
(6) Joncho 54

(7) Cambio Negro 53
Felinta está na ordem do dia e conta com boas possibilidades de victoria. Gostamos da dupla com C.G.T., sem negar, entretanto, possibilidades a Ala e a Olup. Falam em Joncho.

2.º PAREO — "Carlos Borja e A. C. Bueno Pozzi" — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.30 horas.

1-1 Aferidor 56
" Balística 52

(2) Toinette 52
(3) Gullé 56

(4) Domingueiro 58
(5) Dollar Princess 54

(6) Advocate 56
(7) Resente 52

(8) Gullé 56
Aferidor, que ganhou bem estado, constitui a melhor indicação. Não se poderá, entretanto, esquecer que estão no par, com muitas pretensões, Toinette, Domingueiro e Advocate, todos em muito bom estado. Resente vai leve e pode entrar colocado.

3.º PAREO — "Cyro Fiuza" — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 14.05 horas.

(1) Alamo 58
(2) Gaucho Lindo 60

(3) Grey Prince 48
(4) Benigna 50

(5) Tripe Trepe 56
(6) Palmer 56

(7) Embrulhão 52
A prova de honra, em razão do tiro reduzido, está mais favorável aos mais leves — Jubilo e Embrulhão, ambos com exercicios regulares, mas está bem colocado na carreira. Gaucho Lindo é de melhor classe que os adversários, mas levará muitos quilos e está em tiro adverso.

8.º PAREO — "José Barbosa Reis" — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 17.10 horas.

(1) Eskie 54
(2) Eskie 54

1-2 Desreza 50
(3) Bisturi 58
(4) Estouvada 50

(5) Bofaril 52
(6) Bracelon 58

(7) Parcel 52
(8) Duna 54

Bisturi e Bofaril, a nosso ver, reúnem maiores possibilidades de victoria. Alamo anda muito bem e está na prova alimentando grandes pretensões. Estouvada tem corrido regularmente.

4.º PAREO — "Guilherme Godoy" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 14.40 horas.

1-1 Marialino 55
" Ondó 55

2-2 Jacotó 55
3-3 Picolino 55

(4) Codorna 53
(5) Escaler 51

Aparelha no 1 está bem reforçada e deve fornecer o ganhador da prova. Talvez agrade mais o Marialino. A dupla com Jacotó está muito bem escolhida, mas Picolino não pode ser posto à margem das cogitações.

5.º PAREO — "Alvaro e Nicolau Chequer" — Cr\$ 15.000,00 — 1.000 metros — As 15.15 horas.

1-1 Chilo 52
2-2 Ullria 54

3-3 Maypu 50
(4) Bing 58

(5) Interventor 56
Maypu está muito bem colocado na prova e conta com boas possibilidades de victoria. Chilo, em grande estado, e Ullria, figurando sempre, são os maiores nomes com relação à dupla. Bing está sobrecarregado, mas muito bem colocado na turma.

6.º PAREO — "Vicente Mola Neto" — Cr\$ 12.000,00 — 1.000 metros — As 15.50 horas.

(1) Pull 55
(2) Etruria 53

(3) Exotico 55
(4) Eritra 53

(5) Eneó 53
(6) Invertina 53

(7) Garlinda 53
(8) Interessante 55

(9) Devil Princess 53
(10) Gracinda 53

(11) Convencida 53
Pull tem atuado a contento e está merecendo a victoria. A escolha para a dupla é coisa mais difícil, mas são nomes em cogitação. Exotico, Invertina e Devil Princess, falando-se muito desta ultima.

7.º PAREO — "Dia Universal do Cronista de Turfe" — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16.30 horas.

1-1 Jubilo 52
(2) Gaucho Lindo 60

(3) Grey Prince 48
(4) Benigna 50

(5) Tripe Trepe 56
(6) Palmer 56

(7) Embrulhão 52
A prova de honra, em razão do tiro reduzido, está mais favorável aos mais leves — Jubilo e Embrulhão, ambos com exercicios regulares, mas está bem colocado na carreira. Gaucho Lindo é de melhor classe que os adversários, mas levará muitos quilos e está em tiro adverso.

8.º PAREO — "José Barbosa Reis" — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 17.10 horas.

(1) Eskie 54
(2) Eskie 54

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ADAMANTINA	AMPARO
ANAPOLIS (GOIAZ)	ANDRADINA
ARACATUBA	ARARAQUARA
ARARAS	ATIBAIA
AVARE	BARRETOS
BATATAIS	BAURUR
BEBEDOURO	BIRIGUI
BOTUCATU	BRAÇANCA PAULISTA
BRÁS (CAPITAL)	CAÇAPAVA
CAMPINAS	CAMPOS DO JORDÃO
CASA BRANCA	CATANDUVA
DRACENA	FRANCA
GALIA	GOIANIA (GOIAZ)
GUARATINGUETA	IBITINGA
ITAPETINGA	ITAPUVA
ITU	ITUVERAVA
JABOTICABAL	JAO
JUNDIAI	LENÇÓIS PAULISTA
LIMEIRA	LINS
LUCERIA	MARILIA
MIRASSOL	MOGI-MIRIM
NATAL (R. G. do Norte)	NOVO HORIZONTE
OLIMPIA	OURINHOS
PALMIAL	PENAPOLIS
PINHAL	PIRACICABA
PIRAJUI	PIRASSUNUNGA
POMPEIA	PORTO ALEGRE (R.G. do Sul)
PRESIDENTE PRUDENTE	PRESIDENTE VENCESLAU
QUATÁ	RANCHARIA
REGISTRO	RIBEIRAO PRETO
RIO CLARO	RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)
SANTA CRUZ DO RIO PARDO	SANTO ANASTACIO
SANTOS	S. BERNARDO DO CAMPO
S. CARLOS	S. JOÃO DA BOA VISTA
S. JOAQUIM DA BARRA	S. JOSE DO RIO PARDO
S. JOSE DO RIO PRETO	S. SIMÃO
SOROCABA	TANABI
TAUBATÉ	TETE
TUPA	UBERLANDIA (M. GERAIS)

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL	
A — DISPONIVEL	
CAIXA	
Em moeda corrente	233.856.475,90
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	177.129.569,70
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito, Decreto-Lei n.º 7.203	65.050.031,00
Em outras espécies	2.904.826,80
B — REALIZAVEL	
Empréstimos em C/Corrente	2.429.651.280,40
Empréstimos Hipotecarios	504.741.055,80
Títulos Descontados	2.027.050.347,60
Agencias no País	727.852.100,10
Correspondentes no País	21.121.716,50
Correspondentes no Exterior	14.923.264,80
Capital a Realizar	243.064.200,00
Outros Créditos	255.127.656,00
Imoveis	116.551.063,10
Títulos e Valores Mobiliarios:	
Apólices e Obrigações Federais inclusive as de valor nominal de Cr\$ 88.293.200,00, depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal conforme Decreto-lei n.º 9.602	62.029.888,00
Apólices Estaduais	391.324.370,20
Acções e Debentures	10.252.023,00
Outros Valores	7.435.831,20
C — IMOBILIZADO	
Edifícios de uso do Banco	129.008.273,90
Móveis e Utensilios	32.184.318,50
Material de Expediente	4.013.721,00
Instalações	41.518,30
D — RESULTADOS PENDENTES	
Juros e Descontos	39.304.175,50
Impostos	1.835.825,40
Despesas Gerais e Outras	69.903.349,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em Garantia	2.784.797.663,90
Valores em Custodia	1.333.434.731,00
Títulos a Receber de C/Alheia	463.467.637,90
Outras Contas	1.963.698.538,70
	6.565.398.571,50
	Cr\$ 14.101.996.475,40

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSION DE LETRAS HIPOTECARIAS	35.308.500,00
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"	
Rurais:	
Serie A	418.084,40
Serie B	526.884,90
Serie C	429.306,50
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL:	
a — Em Apólices do Resgateamento Economico:	
Serie A	590.000,00
Serie B	890.000,00
Serie C	3.000.000,00
b — Em dinheiro:	
Serie A	9.353.915,50
Serie B	10.751.115,10
Serie C	9.348.693,50
HIPOTECAS "OURO"	
Rurais	20.260.900,00
CARTEIRA COMERCIAL	14.707.615,80
DIVERSAS CONTAS	8.431.243,00
	114.013.258,80
	Cr\$ 14.216.009.734,20

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL	
F — NÃO EXIGIVEL	
Capital	100.000.000,00
Aumento de Capital	400.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	55.191.486,80
Fundo de Provisão	119.760.868,48
Outras Reservas	13.591.882,90
G — EXIGIVEL	
DEPOSITOS	
A vista e a curto prazo:	
de Poderes Publicos	1.018.222.737,90
de Autarquias	361.782.868,10
em C/C Sem Limite	560.078.312,50
em C/C Limitadas	131.251.416,70
em C/C Populares	488.031.298,10
em C/C Sem Juros	8.333.080,80
em C/C de Aviso	6.722.122,40
Outros Depositos	115.049.156,90
a prazo:	
de Poderes Publicos	136.436.808,20
de Autarquias	503.221.265,00
de Diversos:	
A Prazo Fixo	222.157.497,20
de Aviso Previo	6.368.170,90
OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Títulos Redescontados	258.694.469,20
Obrigações Diversas	656.220.221,40
Letras a Pagar	1.100.000.000,00
Agencias no País	654.527.821,60
Correspondentes no País	84.584.575,30
Correspondentes no Exterior	1.138.101,30
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	283.427.481,02
Dividendos a Pagar	66.106,00
H — RESULTADOS PENDENTES	
Contas de resultados	202.740.055,20
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Depositos de Valores em Garantia e em Custodia	4.118.232.394,90
Depositos de Títulos em Cobrança:	
Do País	464.336.222,40
Do Exterior	19.131.415,50
Outras Contas	1.963.698.538,70
	6.565.398.571,50
	Cr\$ 14.101.996.475,40

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO	
Serie A	10.362.000,00
Serie B	12.168.000,00
Serie C	12.778.000,00
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS	
Serie A	10.361.500,00
Serie B	12.167.500,00
Serie C	12.777.500,00
GARANTIAS DIVERSAS	20.260.900,00
DIVERSAS CONTAS	23.137.858,80
	114.013.258,80
	Cr\$ 14.216.009.734,20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
FELINTA	C.G.T.	ATA
AFERIDOR	TOINETTE	DOMINGUEIRO
BISTURI	BOFARIL	ALAMO
MARIALINO	JOCOTO	PICOLINO
MAYU	CHILO	ULLRIA
FULL	EXOTICO	INVERTINA
JUBILO	GREY PRINCE	ORACULO
SMOCKING	EMBRULHAO	
	ESKIE	

a) ALBANO CAMARGO JUNIOR — Inspetor Geral
a) FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
a) DR. PAULO DE CAMARGO — Gerente
a) RUIRIL DE CASTRO PRADO — Gerente
a) NICOLA SPADAFORA — Gerente
a) DONATO ANTONIO MONACO — Contador — C.R.C. — S.P. n. 8.643

São Paulo, 10 de Maio de 1954

DIRETORES

a) JOSE ALVES TEIXEIRA NOGUEIRA — Presidente
a) DR. OCTAVIO ANDRADE — Vice-Presidente
a) MARIO MORANDI — Superintendente
a) ALOYSIO RAMALHO FOZ — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
a) FRANCISCO DE FIGUEIREDO BARRETTO — Diretor da Carteira Agrícola

SEÇÃO COMERCIAL

O CAFÉ EM NOVA YORK

NOVA YORK, 11 (U.P.) — O café Santos "N", para entregas futuras, fechou hoje com baixa de 40 a 130 pontos. Foram vendidos 263 lotes.

Ano abir-se a sessão, os contratos abertos do tipo "S" oferecidos aos operadores chegaram a 3.285, ou seja, 74 a mais do que na sessão de ontem.

Os preços baixaram acentuadamente depois de uma abertura firme devido às liquidações para obtenção de lucros sobre compromissos de maio. Ademais, registraram-se operações de cobertura, enquanto os compradores se mostravam cautelosos, como consequência das recentes altas.

No mercado para entrega imediata, houve tranquilidade e o café Santos-4 manteve-se a 86-14 centavos de dólar por libra-peso.

NOVA YORK, 11 (U.P.) — Não se registraram variações para os preços dos cafés colombianos para entrega imediata, nas operações de hoje do mercado local.

Os tipos Manizales, Medellin, Armenia e Girardot fecharam a 85-14 centavos de dólar por libra-peso, ou seja, tal como na sessão de ontem.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr\$ 423,50, para o Estio Santos; Cr\$ 406,50, para o Estio Santos Riado; Cr\$ 366,50, para o tipo 4, sem descreção.

FERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B" foi paralisado, para o Contrato "C" funcionou firme na abertura e esteve no fechamento, registrando 9.500 sacas de negócios; para o "D" foi firme na abertura e calmo no fechamento, registrando 2.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta parcial de 35 a 100 pontos e fechou com baixa de 40 a 130 pontos, registrando 63.750 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.000 sacas, foram embarcadas 5.285 e despachadas 12.996 sacas. Ficaram em estoque 1.540.625 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Comp. Vend.
Maio	450,00	455,00
Junho	455,00	460,00
Julho-dezembro	460,00	465,00
Janeiro-junho 1955	505,00	505,00
Julho-dezembro 1955	470,00	475,00
Períodos	Fech. ant.	Comp. Vend.
Maio	445,00	450,00
Junho	450,00	455,00
Julho-dezembro	455,00	460,00
Janeiro-junho 1955	505,00	510,00
Julho-dezembro 1955	470,00	475,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descreção de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Merced também nominal.

BOLSA DE SANTOS

	Abert.	Fech.
Janeiro	417,50	417,50
Março	418,50	418,50
Maio	410,00	410,00
Julho	414,00	414,00
Setembro	408,50	408,50
Dezembro	410,00	410,00
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	504,50	504,50
Março	507,00	506,90
Maio	440,90	451,00
Julho	480,50	483,00
Setembro	483,00	483,00
Dezembro	498,50	498,50
Vendas	1.750	7.750
Mercado	Firme	Estav.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	501,00	501,00
Março	504,50	502,90
Maio	440,00	452,50
Julho	478,00	477,10
Setembro	491,00	491,00
Dezembro	496,90	496,90
Vendas	1.500	500
Mercado	Firme	Calmo

DISPONÍVEL

	Comp.	Vend.
Estio Santos tipo 4	423,50	—
Estio Santos Riado tipo 4	406,50	—
Tipo 5 sem descreção	366,50	—

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

SANTOS, 11

	Paral.	Paral.
Di 11	215.453	3.602.197
Desde 1.º de julho	25.000	200.117
Entradas:	6.228.671	25.014
Di 11	5.285	84.399
Desde 1.º de julho	6.300.540	—

Despachos:

	Comp.	Vend.
Di 11	12.996	90.391
Desde 1.º de julho	90.391	6.161.886

Existência:

Di 11	1.950.625
-------	-----------

RÍO DE JANEIRO

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Maio	345,00	365,00
Junho	348,50	365,00
Julho	340,00	365,00
Agosto	330,50	356,00
Setembro	339,50	356,00
Outubro	—	355,00

Mercado — Firme.

Vendas — 1.000.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Maio	347,00	360,00
Junho	345,50	360,00

CAMBIO

SAO PAULO

MERCADO OFICIAL

Comp. Vend.

Libra	51,40	52,69
-------	-------	-------

Dólar	18,30	18,82
-------	-------	-------

Dinam.	2,63	2,74
--------	------	------

Suécia	3,65	3,64
--------	------	------

Checa	0,36	0,37
-------	------	------

Escudo	0,63	0,66
--------	------	------

Fr. Suíço	4,28	4,42
-----------	------	------

Fr. belga	0,36	0,37
-----------	------	------

Fr. francês	0,05	0,05
-------------	------	------

Florim	4,84	4,97
--------	------	------

Montevideo	5,82	6,06
------------	------	------

Peso arg.	1,31	1,35
-----------	------	------

Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

OFICIAL

Inglaterra	52,89
------------	-------

Estados Unidos	18,82
----------------	-------

Suécia	3,64
--------	------

Dinamarca	2,74
-----------	------

Belgica	0,37
---------	------

Francia	0,05
---------	------

LIVRE

Inglaterra	159,43
------------	--------

Estados Unidos	56,35
----------------	-------

Uruguai	18,70
---------	-------

Suécia	9,17
--------	------

Portugal	1,98
----------	------

SANTOS

Curso oficial em 11 de maio:

Inglaterra	52,89
------------	-------

Francia	0,05
---------	------

Portugal	0,95
----------	------

Suécia	4,42
--------	------

Estados Unidos	18,82
----------------	-------

Uruguai	6,07
---------	------

Belgica	0,37
---------	------

Dinamarca	2,74
-----------	------

Argentina	1,35
-----------	------

Holanda	4,97
---------	------

"Quero" 1,00 11,00 — Grama — 20,81,76.

MERCADO "LIVRE"

Inglaterra	183,00
------------	--------

Francia	1,11
---------	------

Estados Unidos	56,50
----------------	-------

TÍTULOS

SAO PAULO

Transações realizadas ontem, durante a hora oficial da Bolsa:

Apoíes:

450 Unificadas	586,00
----------------	--------

6 Unificadas	594,00
--------------	--------

100 Unificadas	590,00
----------------	--------

700 Unificadas	583,00
----------------	--------

30 Unificadas	585,00
---------------	--------

600 Unificadas	582,00
----------------	--------

3 Munic. 1937	815,00
---------------	--------

700 Munic. 1951	793,50
-----------------	--------

2100 Ferrovias	650,00
----------------	--------

5 Ferrovias	680,00
-------------	--------

115 IV Centenario	390,00
-------------------	--------

55 IV Centenario	385,00
------------------	--------

2 Populares	173,00
-------------	--------

34 Populares	176,00
--------------	--------

201 Uniformizadas	790,00
-------------------	--------

20 Rodovias	831,00
-------------	--------

Obrigações:	—
-------------	---

20 Estado 1922	700,00
----------------	--------

Federais:	—
-----------	---

149 Guerra 5.000,00	4.530,00
---------------------	----------

50 Guerra 5.000,00	4.521,00
--------------------	----------

46 Guerra 5.000,00	4.525,00
--------------------	----------

825 Guerra 1.000,00	900,00
---------------------	--------

30 Guerra 1.000,00	898,00
--------------------	--------

35 Guerra 500,00	434,00
------------------	--------

Ações:

440 Cimento Portland	400,00
----------------------	--------

Itaú Integ.	400,00
-------------	--------

840 Idem Integ. 3-5-54	390,00
------------------------	--------

10 Ind. Bras. Fios v. n.	1.000,00
--------------------------	----------

200 Moinho Sta Francisca	1.000,00
--------------------------	----------

51900 Cas. Bancaria Pereira Lima v. n.	200,00
--	--------

200,00 integ.	200,00
---------------	--------

500 Casa Anglo-Bras.	185,00
----------------------	--------

134 Moinho Santista	265,00
---------------------	--------

950 da Intern. Const.	100,00
-----------------------	--------

Melhor. e 50%	100,00
---------------	--------

200 Idem Integ.	200,00
-----------------	--------

450 Paulista nom.	147,50
-------------------	--------

600 Ind. Bras. Melas	348,00
----------------------	--------

700 Moinho Santista	270,00
---------------------	--------

200 Paulista port.	150,00
--------------------	--------

500 Casa Anglo-Bras.	186,00
----------------------	--------

190 Bc. Paulista Com.	195,50
-----------------------	--------

500 da Moirana	106,50
----------------	--------

500 da Moirana	105,50
----------------	--------

SANTOS

Cotação oficial do dia 11 de maio de 1954

Apoíes:

Ped. port.	790,00
------------	--------

Uniform.	795,00
----------	--------

Unificadas	585,00
------------	--------

Ferrovias	645,00
-----------	--------

Rodovias	610,00
----------	--------

IV Centenario	380,00
---------------	--------

M. Gerais A	100,00
-------------	--------

M. Gerais B	100,00
-------------	--------

M. Gerais C	100,00
-------------	--------

S. Paulo 1929	800,00
---------------	--------

S. Paulo 1933	800,00
---------------	--------

Obrigações:

Ped. Guerra:	—
--------------	---

5.000,00	4.500,00
----------	----------

1.000,00	901,00
----------	--------

500,00	430,00
--------	--------

200,00	170,00
--------	--------

100,00	85,00
--------	-------

LETRAS

São Vicente	83,00
-------------	-------

São Paulo, 1913	77,00
-----------------	-------

AÇÕES BANCARIAS

Ribeiro Carvalho	200,00
------------------	--------

Cidade de Santos	200,00
------------------	--------

Liq. de Santos	1.100,00
----------------	----------

Banco S. Magalhães	200,00
--------------------	--------

União dos Transportes	600,00
-----------------------	--------

Ind. e Cm. L. XV S.A.	1.000,00
-----------------------	----------

Indusur Ar. Ind.	1.000,00
------------------	----------

Cunha Bueno S. A.	1.000,00
-------------------	----------

Protesto contra a anarquia que reduz à acetalia a administração municipal

Aprova a Comissão de Justiça da Edilidade pa-
recer do sr. João Sampaio sobre as idas e vindas
do prefeito do seu cargo — "A lei não veda o
jogo de troca-troca, mas nem tudo que é lícito
é honesto"

O sr. João Sampaio, juiz da
banca republicana e presidente
da Comissão de Justiça, acaba de
fazer o parecer ao órgão do pre-
feto que comunica a Câmara
Municipal o projeto de lei para
reorganizar o Legislativo da cidade
e os sucessivos afastamentos de
Prefeitura e ao requerimento do
sr. Candido Sampaio, que solicita
"a inserção em ata de um voto
de veniente reprovado ao novo
sistema de reorganização que se
entregam o prefeito e o vice-
prefeito do município". O pa-
recer foi aprovado unanimemente.

O PARECER

Tem o seguinte texto o im-
portante documento:

"A Lei Orgânica dos Municí-
pios, em seu art. 47, estatui que
"o órgão executivo do município
é o prefeito". E no § 1.º declara
que "substitui o prefeito em seus
impedimentos".

Não há limite algum de tempo. A
substituição poderá durar, en-
quanto persistir o impedimento; e
o prefeito não tem necessidade de
licença da Câmara Municipal para
deixar o cargo ao substituto, a
não ser nos casos em que seja
forçado ou queira ausentar-se do
município "por mais de oito
dias". Somente nesta hipótese é
necessária a licença, como e ex-
presso no art. 51.

O que ocorre na órbita do mu-
nicipio não difere do que se pa-
sa, conforme dispõem a Consti-
tuição Federal (arts. 29 e 35) e a
de São Paulo (arts. 35 e 40), na
órbita do Estado e na da União.

Embra não exista disposição
alguma que obrigue expressamente
o presidente, o governador ou o
prefeito a fazer a comunicação
respectivamente ao Congresso Na-
cional, à Assembleia Legislativa
ou à Câmara Municipal, todas as
vezes que, por impedimento, trans-
mitam o respectivo cargo ao sub-
stituto legal, é evidente a neces-
sidade da comunicação, não ape-
nas por elementar dever de cor-
tesia e respeito, mas para a regula-
ridade das relações entre poderes
harmônicos, nos dois primeiros
casos, e com razão mais forte en-
tre os dois órgãos de um só poder
no último.

DOIS ÓRGÃOS QUE SE COM-
PLETAM

O governo do município e exer-
cido por dois órgãos que se com-
pletam: a Câmara Municipal e o
prefeito. Sobre todas as maté-
rias, relativas à administração do
município, legisla a Câmara, com
a sanção do prefeito, cabendo
ainda, a mesma, as atribuições
privativas, nas quais não inter-
fere o prefeito, e nomeadamente
a de rejeitar os vetos por este
oposto. De tudo resulta a preemi-
nência da Câmara no governo
municipal.

O prefeito é simplesmente o or-
gão Executivo desse governo —
com as funções e as obrigações
estrictas e definidas nos treze
numeros do art. 52 da Lei Orgânica.
Não é o "governador do Municí-
pio" nem da cidade, como pa-
receria se intitulasse a si mesmo,
ou como por mal entendida ana-
logia, às vezes o qualificam. Não
é superior a Câmara. Dirige a
administração, mas adstrito à
execução das leis e posturas apro-
vadas pelo órgão legislativo. No-
meia e promove funcionários, mas
com a observância das normas
preestabelecidas na legislação.
Superintende a arrecadação e a
aplicação das rendas, mas obe-



Sr. João Sampaio

diante as verbas orçamentárias ou
dentro dos créditos, umas e ou-
tras votadas pela Câmara. E a
esta deve prestar contas, minu-

(Conclui na 2.ª página)

SALARIO MINIMO

Ratificação e irrestrito apoio dos sindicatos do comercio ao memorial das classes produtoras

Reunião realizada ontem na Federação do Comercio — Moções aprovadas — Telegramas de aplausos recebidos de Sindicatos paulistas — Manifestações da Federação do Comercio do Comercio do Paraná — Pronunciamento da Confederação Nacional do Comercio

Convocado pelo presidente da
Federação do Comercio do Estado
de São Paulo, sr. Luiz Roberto
Vidigal, realizou-se ontem uma
reunião conjunta dos diretores da
entidade e dos representantes dos
sindicatos a ela filiados a fim
de examinar a atitude assumida
pela presidência a respeito da
decretação do salario minimo e
das alterações introduzidas na
Previdência Social do país.

A reunião, a que compareceram
numerosos representantes de sin-
dicatos da Capital e do Interior,
foi presidida pelo sr. vice-presi-
dente, José Ribeiro Vidigal, que
depois de informar não ter o sr.
Luiz Roberto Vidigal podido por
motivos relevantes comparecer aos
trabalhos, recapitulou os fatos
que antecederam ao memorável
manifesto das classes produtoras
paulistas. Declarou que a presi-
dência da Federação do Comercio
como as demais entidades
representativas da produção, que
já haviam previamente proposto
bases para aumento do salario
minimo, fora surpreendida pelo
discurso do sr. presidente da Re-
pública a 1.º de maio e, logo em
seguida pelos atos do chefe da
Nação, decretando os novos sala-
rios minimos e a reforma da pre-
vidência social. O pronuncia-

DOCUMENTO QUE HONRA UMA RACA

O sr. Jairo Ribeiro da Silva,
presidente do Sindicato dos Hos-
pitaes e Casas de Saúde de São
Paulo, ressaltou que os empre-
sários sempre deram provas de
seus auxiliares, por compreenderem
que o capital e trabalho consti-
tuem forças que se completam e
que precisam viver em plena har-
monia. No entanto, desprezando
estudos sérios e objetivos das en-
tidades de classe e do Conselho
Nacional de Economia, vem o
chefe da nação decidir de forma
dramática para as atividades eco-
nômicas nacionais ao decretar os

novos níveis de salario minimo.
Focalizou o sr. Jairo Ribeiro da
Silva as repercussões que esta
medida trará na produção bra-
sileira, para acrescentar que a
manifestação pública das classes
produtoras paulistas constitui
um imperativo inelutável e re-
presenta um documento que hon-
ra a uma raça. Em seguida, o
presidente do Sindicato dos Hos-
pitaes e Casas de Saúde propôs
que os Sindicatos não apenas
aprovassem a atitude da Federa-
ção do Comercio, mas fossem
além, subscrivendo igualmente o
manifesto.

POSICAO DOS LOJISTAS

Seguiu-se com a palavra o sr.
Maurício Lange, afirmando que o
Sindicato dos Lojistas do Comercio
de São Paulo, como represen-
tante de ponderável parcela do
comercio paulistano, não poderia,
neste momento de graves per-
pectivas para os problemas eco-
nômico-financeiros do país, man-
ter-se alheio ou indiferente ao
entrelhecho de manifestações e
atitudes que as medidas anun-
ciadas a 1.º de maio vem provo-
cando no seio das classes e en-
tidades do comercio, da industria
e da lavoura paulistas.

Fez uma exposição sobre os in-
convenientes das novas bases de
salario minimo, para dizer que o
Sindicato dos Lojistas, expressa-
do na reunião, por seu interme-
dio, o pensamento da sua cate-
goria econômica sobre as conse-
quências prejudiciais que ineluti-
velmente advirão dos ultimos atos
presidenciais para a vida econô-
mica e financeira do país, deixa-
va patente seu integral e incon-
diçional apoio ao ponderado ma-
nifesto das classes produtoras de
São Paulo. Acrescentou que o
manifesto tanto mais eleva seu
significado no conceito da maio-
ria dos homens esclarecidos do
país, quanto é certo que, os que
o combatem, longe de oferecer ar-
gumentos capazes de destruir as
judiciosas ponderações nele
contidas, revelam, em toda a sua
nuidez, os desígnios demagógicos e
eleitorais que os impellem na de-
fesa daqueles atos governamen-
tais. Com essa manifestação
concluiu — o Sindicato dos Lo-
jistas do Comercio hipotecava
seu apoio aos representantes das
classes produtoras que de forma
tão elevada e digna manifestaram

PONTO DE VISTA DOS SINDICATOS

O sr. Manoel Vieira de Menezes,
presidente do Sindicato do Comercio
Varejista de Itapetininga, transmi-
tiu o apoio dessa entidade ao
pronunciamento do presidente
Luiz Roberto Vidigal, o sr. Or-
lando Viegas Bordêa, declarou
que o Sindicato do Comercio Va-
rejista de Cruzeiro, cuja presi-
dência ocupa o cargo por oca-
são da posse da atual diretoria
realizada dia 2.º, seu irrestrito
apoio a atitude da entidade
nacional superior. O sr. Vitorio
Américo Fontana, do município
de São Paulo, ressaltou
também a significação do do-
cumento das classes produtoras
paulistas e dando-lhe o apoio
o sr. Alberto José de Carvalho,
presidente do Sindicato dos Re-
presentantes Comerciais de São
Paulo apresentou meio no mes-
mo sentido e que foi subscrito
também pelo sr. Cesar Figueira,
presidente do Sindicato dos S-
cios de Barro Preto e de Cabelo-
reiros de São Paulo, o sr. Ben-
edito Antonio da Cruz, pre-
sidente do Sindicato dos Vendedores Am-
bulatoriais de São Paulo, profere-
ram discurso de inteira solidari-
dade a respeito assumido pelo
sr. Luiz Roberto Vidigal.

(Conclui na 2.ª página)



S. excia. o presidente Camille Chamoun considerado um dos me-
lhores caçadores do Oriente Próximo (pose em frente da vitrine da
de sua coleção de armas).

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 12 DE MAIO DE 1954 | N. 30.089

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Aplicada pena de suspensão por trinta dias ao Sindicato do Comercio Varejista dos Feirantes

Aquele órgão desobedeceu a cotação dos preços oficiais — Pagamento de publicações da Prefeitura feitas no "New York Herald Tribune" — Revisão dos salarios e vencimentos dos servidores municipais — Construção de uma colonia de ferias

Através de despacho exarado ontem, o sr. Jairo Quadros man-
dou que se aplicasse ao Sindicato do Comercio Varejista dos Fei-
rantes de São Paulo, "a pena de suspensão por 30 dias, por in-
atividade em todas as feiras livres no tocante ao ramo de feições
populares, período em que a dita entidade, direta ou indiretamente,
não pôde exercer esse comercio, dada a reincidência em não obe-
decer a cotação de preços oficiais".

De acordo com as informações que chegaram aos mãos do pre-
feito, por intermédio da Secretaria de Higiene, e a terceira vez que
o Sindicato do Comercio Varejista dos Feirantes de São Paulo burla
os compromissos assumidos, vendendo feições populares acima dos
preços tabelados.

FEIRANTE SUSPENSO

Por outro despacho do prefeito, o feirante Celestino Preti
foi suspenso por 15 dias, em virtude de ter vendido pescado, du-
rante a Semana Santa, por preços superiores ao do tabelamento ofi-
cial. O referido comerciante vendia camarões a 100 cruzeiros o quilo,
quando o preço tabelado era de 26 cruzeiros.

O GOVERNADOR AOS SERVIDORES:

"DE LADROES O BRASIL ESTÁ CHEIO; ELEJAM HOMENS DECENTES NO PROXIMO PLEITO"

Concentração de operarios e servidores publicos nos Campos
Eliseos — Concita o governador o povo a eleger não apenas
advogados, engenheiros e funcionarios, mas homens de
honestidade e vontade de servir — As reivindicações

Nos jardins dos Campos Eliseos, o governador Lucas Nogueira
Garcêz recebeu ontem, as 18
horas, cerca de uma centena de
servidores publicos da RAE, Hos-
pital das Clinicas, Hospital Emi-
lio Ribas e outros.

AS REINDICAÇÕES APRE- SENTADAS

Por intermédio do sr. René
Arruda, foram expostas as rei-
vindicações da classe: aumento
de vencimentos gerais, aprovação
do novo Estatuto dos Funciona-
rios Publicos Estaduais; situação
dos operarios da RAE; promoções
no funcionalismo; pagamento de
atrasados a funcionarios da Re-
toria da Universidade, da Hos-
pital das Clinicas, Hospital Emi-
lio Ribas, equiparação desse
e do Hospital das Clinicas e ou-
tros. Respondeu o governador que
a quase totalidade dos assuntos
apresentados já estava em adian-
tados estudos no Departamento
de Administração e muitos deles
em fase de conclusão. Quanto ao
aumento de vencimentos, tinha a
informar que já determinara ao
órgão competente providências
naquela sentida. Sobre o Estatuto,
espera vê-lo concretizado an-
tes de deixar o governo.

DE LADROES O BRASIL ESTÁ CHEIO

Agradecendo os aplausos dos
presen-tes, o governador proferiu
rápido discurso de improviso, de-
clarando:

"Não estou procurando agra-
dar vocês. Também sou funcio-
nário publico e compreendo a si-
tuação de todos. Não peço votos,
porque não sou candidato e gra-
ças a Deus pretendo entregar o
governo como o recebi, com as
mãos limpas e a consciência
tranquila.

Só peço a todos uma coisa:
não se deixem por motes boni-
tos ou demagogos que, às ves-
peras das eleições muito prome-

FUBILIDADE NO "NEW YORK HERALD TRIBUNE"

O chefe do Executivo munici-
pal, encou projeto de lei a Ca-
mara Municipal, dispondo sobre
autorização para a Prefeitura des-
pender 150 mil cruzeiros, com o
pagamento ao jornal "New York
Herald Tribune", de despesas de
publicação alusiva à cidade de São
Paulo e aos festejos do seu IV
Centenario, autorizadas pela ad-
ministração Armando de Arruda
Pereira.

REVISAO DE SALARIOS E VENCIMENTOS

Falando aos jornalistas acredi-
tados em seu gabinete, informou o
prefeito que determinara estudos
urgentes, pela Comissão de Servi-
cio Civil, para a revisão dos sala-
rios e vencimentos dos servidores
municipais, tendo em vista o no-
vo nível do salario-minimo, na
capital.

Indagado sobre o numero de
servidores que percebem, por mes,
menos de 2.500 cruzeiros, obser-
vou o governador da cidade que é
da ordem de aproximadamente
2.000.

"Naturalmente, se 2.000 ser-
vidores têm os vencimentos e sala-
rios majorados, aqueles que eles
alcançam também terão seus ven-
cimentos e salarios elevados".

COLONIAS DE FERIAS

Outro projeto de lei enviado ao
(Conclui na 2.ª página)



CONGRESSO MUNDIAL DE IMPRENSA — Visita a "Casa do Jornalista" da Associação Paulista de Imprensa,

onde foi recebido por seus diretores, o deputado Ulisses Guimarães,
representante paulista na Câmara Federal. Durante a visita, o pa-
rlamentar interviu-se das finalidades do I Congresso Mundial de Im-
prensa, que a A.P.I. promoverá em novembro próximo, com vis-
tas a execução do empreendimento. Na foto, o visitante, em pa-
lestra com o sr. Arsenio Tavolieri, presidente da A.P.I. e com ou-
tros diretores da "Casa do Jornalista".

FALTOU ELETRICIDADE

... E O DOENTE MORREU NA MESA DE OPERAÇÃO

RIO, 11 (Asapress) — A vereadora Ligia Lessa Bastos requereu
providências do prefeito no sentido de serem dotados de geradores
elétricos os hospitais da Municipalidade. Justificando a proposição,
chamou a atenção para o fato que acaba de ocorrer no Hospital
"Getúlio Vargas", onde faleceu na mesa de operação, um internado,
em consequência da interrupção inesperada da energia fornecida
pela Light.

REDUZIDO A QUATRO LOJAS O DESPEJO DO PREDIO "S. PAULO"

O Estado recebeu o imóvel em 1946, como pagamento de impostos
e vem ocupando o predio desde essa data com repartições ligadas ao
ensino — Apenas um inquilino ocupa duas salas na sobreloja, por
ser "ademarista" de familia — O curioso caso da fortuna do sr.
Hildebrando Cantinho Cintra, avaliada em mais de 100 milhões de
cruzeiros, que está para passar para outros herdeiros — A metade
dos bens se destinaria a custear a construção das torres da Cate-
dral — Esclarecimentos do advogado Plinio Barreto

Volta e meia o noticiário dos jornais é ocupado para a focali-
zação de casos relacionados com heranças, quase todos complicados
e envolvendo grande numero de interessados. Ainda está na me-
moria de todos o caso do Cine Broadway, lido como herança Jacente
e incorporado aos bens do Estado, mas que vem sendo objeto de
disputa por parte de varias pessoas, que se julgam com direito
aquele imóvel, estando a questão ainda nos tribunais.

Agora, surge novo caso de herança, relativo aos bens deixados
pelo sr. Hildebrando Cantinho Cintra, que faleceu solteiro e sem
ascendentes, no ano de 1945, deixando uma fortuna avaliada em
mais de cem milhões de cruzeiros. Não havendo deixado herdeiros
a fortuna foi considerada como herança jacente, mas, posterior-
mente, com a modificação por que passou esse instituto legal, coube
a uma prima do falecido, que logo disse dos bens.

Como pagamento de impostos de transmissão "causa mortis",
a herdeira deu ao Estado dois imóveis, um terreno localizado do
lado esquerdo da praça da Sé, ao lado da Catedral, onde se está
construindo agora a Casa do Advogado, e o predio que faz esquina na
praça da Sé com a rua Benjamin Constant, palacete São Paulo.
O Estado entrou de posse desse imóvel em 1946 e iniciou, a essa
época, o despejo dos inquilinos do predio, a fim de nele localizar
repartições publicas ligadas ao setor do ensino.

UM INQUILINO

O predio "São Paulo", que tem
cerca de sete andares, foi sendo
desocupado desde 1946, e hoje,
com exceção do andar térreo, ne-
le se localiza apenas um inquilino,
todas as demais dependên-
cias do predio estão ocupadas por
dependências do Departamento de
Educação.

Conforme informações que ob-
tivemos do zelador do predio, o
inquilino das salas 6 e 10 da so-
breloja, embora com mandato de
despejo desde 1946, como os de-
mais locatários, conseguiu perma-
necer no predio, pois é parente
do ex-governador e por artes da
política continuou ocupando as
duas salas da sobreloja. Por elas
paga a irrisória quantia de 415
cruzeiros. Mas o mais interes-
sante é que esse inquilino sobre-
aluga tais salas por mais de mil
cruzeiros mensais, disse auffer-
do um lucro facil e rendoso, não
ligando a ordem de despejo que
lhe mandou o Estado.

Quanto as lojas do andar ter-
reo, duas já foram despejadas,
restando apenas a loja da esqui-
na, uma farmácia, um bar e
um barbeiro, instalando este ultimo
na entrada que dá para a rua
Benjamin Constant. O Estado,
porem, que necessita do predio para
instalar serviços publicos, vem
efetivando os despejos iniciados
em 1946, e que agora parece es-
tão em fase final.

Além de dar ao Estado esse
predio e o terreno da Praça da
Sé, como pagamento de impostos,
a herdeira também vendeu outros

das Vocações dos Padres Secula-
res da Arquidiocese de São Paulo,
com usufruto integral a d. Bene-
dita Fão. O restante de seus bens
caberia, a metade para terminar
a construção das torres da Cate-
dral de São Paulo, e outra metade
a diversas instituições religiosas.
Nesse documento, o sr. Hildebran-
do Cantinho Cintra declarou sem
efeito o testamento anterior e jo-
meu testamentos os sr. José
Querido, dr. Oscar Drummond
Costa e Francisco de Paulo Alva-
renga, firmando o documento em
novembro de 1938, na presença de
outro testemunhas, reconhecendo as
firmas no 3.º tabelamento desta
legitimidade.

LEGITIMO O DIREITO DO ES- TADO AO PREDIO "S. PAULO"

Protestando alguns dos inquilinos
de lojas do predio "São Paulo",
contra o despejo que estavam
sofrendo, a vista do apareimen-
to do testamento do milionário,
com o que se argumentava ser
possível invalidar o destino an-
terior dado aos bens, procuramos
ouvir o advogado Plinio Barreto,
a quem teria sido entregue uma
cópia do referido testamento. Pa-
ra dar parecer sobre o caso.

Recebendo-nos cordalmente, o
conhecido causidico confirmou
realmente ter recebido uma cópia
do testamento do sr. Hildebrando
Cantinho Cintra, antes da Sema-
na Santa, mas esclareceu que de-
pois disso não mais foi procurado
(Conclui na 2.ª página)

TABELAMENTO PARA A RETIFICA- DE MOTORES

Trabalho já concluido a ser votado pela COAP

O Departamento de Estudos e
Planejamentos da COAP acaba de
enviar ao presidente do órgã-
mo controlador um trabalho
minucioso sobre os preços cobra-
dos pelas casas especializadas em
retífica de motores de explosões,
estudo esse realizado por solicita-
ção do Departamento de Policia-
mento Economico, visando regu-
larizar os preços daqueles servi-
ços mecanicos. O estudo em ques-
tão, compilando e analisando os
numerosos elementos colhidos, con-
clui pela conveniência de serem
fornecidos oficiais os preços esta-
belecidos em convenio em 28 de

laneiro do corrente ano por um
grupo de oficinas especializadas
em retífica de motores, medida
essa que tornaria possível e legal
a missão fiscalizadora do D.P.E.,
bem como evitaria abusos por
parte de alguns estabelecimentos
que não participam do mencio-
nado convenio.

O trabalho do Departamento de
Estudos e Planejamentos foi en-
caminhado à Consultoria Jurídi-
ca, para a apreciação do aspecto
legal do problema, a fim de que
posteriormente seja examinado e
aprovado pelo plenário da COAP.

GREVE UNIVERSITARIA

"O Centro Academico XI
de Agosto, reunido em as-
sembleia geral para decidir
do apoio que daria à de-
terminação da U. N. E. e
da U. E. E. de que se fi-
zesse uma greve geral de
protesto contra os incidentes
de Belém do Pará e
advertencia aos poderes
publicos pelos seus desca-
labros e escandalos deci-
diu apoiar a na forma de-
terminada. Isto é, não com-
parecimento das aulas nos
dias 12 e 13 do corrente,
além de colocar sinais de
luto nas dependências do
Centro.

A diretoria do Centro, to-
davia, comunica aos estu-
dantes que prestarão exa-
mes de Legislação Social no
dia 12 que, consultado pelo
colega presidente, o prof.
Cesarino Jr. comprometeu-
se em adiar o referido exa-
me para a proxima sema-
na, em data que oportunamente
publicará.

Outros corpos da Univer-
sidade aderiram à mani-
festação, devendo, portan-
to, estar paralisada a vida
das escolas superiores de
São Paulo hoje e amanhã.

SEJA CURIOSO!

A biblio-
teca de
Rua Bar-
bosa pos-
sua 35.045
livros em
perfeito
estado. O seu arquivo
continha 20.738 document-
tos.

FABIOLA, dama roma-
na, jansona por sua boni-
dade e grande caridade,
nasceu no ano 400 antes
de Cristo. Fundou, em
Ostia, o primeiro hospital
que existiu em Roma.

FIDIAS é o mais cele-
bre escultor grego da an-
tiquidade.

Marques de Sapucaia
era o título de Candido
José de Araújo Viana, que
foi professor de D. Pe-
dro II e de suas filhas,
tendo sido ainda, por
mais de trinta anos, pre-
sidente do Instituto His-
torico Brasileiro.

Não há microbios no
Mar Morto devido a en-
grofe quantidade de en-
zime, potassio e sal.

Beethoven morreu sur-
do. As suas ultimas pa-
lavras foram: "E' ja
tarde, não posso ou-
vir..."

Os medicos chamam
"crianças-problemas"
aquelas que, continuada-
mente, apresentam mau
comportamento na escola
ou no lar, crianças zai-
gadas, impertinentes, mal-
criadas. São o tormento
dos pais, mas não lhes cabe
culpa de ser assim, nem
será debaixo de pressão
rigorosa, com pancadas e
privações, que se pod-
rão evitar seus atos de
rebelião. Para isso, de-
vem ser praticadas, rigo-
rosamente, as regras da
Higiene Mental.